

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 24 abril 2025 | N.º 299 | Ano 10
 Diretor: Hermano Martins | 1€

Jornal do Ave

JORGE OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub

Intermarché TROFA

Agora já pode abastecer no nosso posto



Aberto 24 h

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats

Glovo

TAKE AWAY ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

03 POLÍCIA

MAIS DE 20 ARMAS FURTADAS EM ASSALTO

03 POLÍCIA



HOMENS FILMADOS A ASSALTAR CARROS

12 ATUALIDADE

AEBA LANÇA PRÉMIO INOVAÇÃO PARA CELEBRAR OS 25 ANOS

07 ATUALIDADE

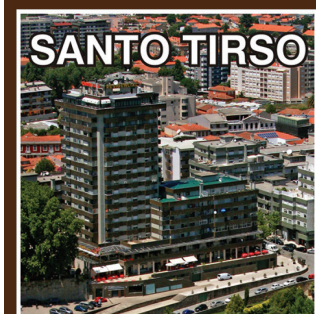
FAMALICÃO TRANSFERE 8 MILHÕES PARA AS FREGUESIAS

24 ATUALIDADE

MÁRIO LEVA CONCEITO DE CASAS SUSTENTÁVEIS A 3 CONTINENTES

13 ECONOMIA

101 EMPRESAS DE SANTO TIRSO HOMENAGEADAS



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

Caminhada em família regressa a Bougado a 11 de maio

Está marcada para o dia 11 de maio a segunda edição da Caminhada Família CRB, uma iniciativa do Centro Recreativo Bougado. A caminhada tem início pelas 09h30, com concentração no pavilhão do CRB, e um percurso que passará pelos Paços do Concelho e pela Farmácia Trofense, regressando depois ao ponto de partida. O grau de dificuldade é médio e a iniciativa é aberta a todas as idades.

O custo de participação é de quatro euros. A meio do percurso será feito um lanche convívio no Largo de S. Martinho. O valor pago garante ainda um kit de participação.

As inscrições estão abertas



INSCRIÇÕES ESTÃO ABERTAS ATÉ 8 DE MAIO até 8 de maio e podem ser feitas através do e-mail crbougado@gmail.com, do telefone 915 773 897, ou presencialmente no pavilhão do CRB, na Farmácia Trofense e na Pastelaria D. Inês.

Chá dos Afetos a 1 de maio

Depois do sucesso das edições anteriores, e da enchente com mais de 450 mulheres em 2024, o Rotary Club da Trofa e o Lions Clube da Trofa voltam a juntar-se para promover mais um Chá dos Afetos, a 1 de maio, a partir das 15h30.

A iniciativa solidária reverte a favor da APPACDM da Trofa. A entrada tem o custo de oito euros e os participantes são desafiados a levarem a sua chaveira, onde será servido o chá, e a desfrutarem de um momento de convívio no Bosque Encantado, Quinta da Alegria, em Ribeirão, concelho de Vila Nova de Famalicão.



EDIÇÃO DE 2024 CONTOU COM 450 PARTICIPANTES

Escola da Esprela promove Caminhada do Dia da Mãe

A cidade da Trofa prepara-se para celebrar o Dia da Mãe de forma ativa e solidária. No próximo dia 4 de maio, realiza-se uma caminhada promovida pela Associação de Pais da EB de Esprela, com um percurso pelo Parque das Azenhas.

O evento tem início às 09h00, com a concentração dos participantes no parque de estaciona-

mento do Hospital da Trofa. Às 09h10, está previsto um momento de aquecimento, seguindo-se a caminhada.

Sob o mote "Traz a tua mãe para um dia diferente", a iniciativa tem um custo de inscrição de 3,5 euros, sendo gratuita para crianças até aos dez anos. Durante o evento, os mais pequenos poderão ainda desfrutar de um insuflável, tam-

bém gratuito.

Todo o valor angariado reverte integralmente a favor da Associação de Pais da Escola Básica de Esprela, contribuindo para o desenvolvimento de atividades escolares e melhoria das condições educativas. As inscrições podem ser feitas através do e-mail ass.pais.esprelda@gmail.com, no ginásio Gymstar ou na Farmácia Trofense.



Greve parcial na Airbus com elevada adesão

A greve parcial dos trabalhadores da Airbus Atlantic Portugal, em Santo Tirso, registou, a 17 de abril, uma adesão entre 90% e 100%, revelou o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Atividades do Ambiente do Norte (SITE Norte).

A paralisação teve a duração de duas horas por turno e decorreu entre as 13h00 e as 17h00. Segundo o coordenador do SITE

Norte e membro do secretariado da direção nacional da Fiequimetal, Miguel Ângelo Pinto, "as notícias que chegam é que a fábrica estava parada, portanto uma adesão entre 90% a 100%".

Durante a greve, os trabalhadores organizaram um desfile nas imediações da unidade fabril, localizada na Zona Industrial da Ermida, onde entoaram palavras de ordem a exigir "aumentos salariais justos".

Homem ferido em acidente de trabalho na Trofa

Um homem de 56 anos ficou gravemente ferido, a 17 de abril, após ter sido atingido pela pá de uma máquina, numa zona industrial em construção no Alto da Sapateira, em Santiago de Bougado, na Trofa.

A vítima sofreu lesões ao nível do peito e da cabeça. O alerta foi dado às 13h28, mobilizando os Bombeiros Voluntários da Tro-

fa, a viatura de Suporte Imediato de Vida (SIV) de Santo Tirso e a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Famalicão.

Após estabilização no local, o homem foi transportado com urgência para o Hospital de Famalicão.

A GNR da Trofa registou a ocorrência.



VÍTIMA FICOU GRAVEMENTE FERIDA

GNR desmantela rede de tráfico de droga

O Comando Territorial do Porto da GNR, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Santo Tirso, desmantelou uma rede organizada de tráfico de estupefacientes que operava nos concelhos do Porto e de Valongo. A operação, que decorreu nos dias 8 e 11 de abril, resultou na detenção de oito homens, com idades entre os 25 e os 46 anos, e na apreensão de mais de 4200 doses de produto estupefaciente, entre outros materiais associados à atividade criminosa.

A investigação teve a duração de cerca de um ano e culminou na realização de 31 buscas – 14 domiciliárias, 16 a veículos e uma a um estabelecimento comercial. Segundo a GNR, estas diligências permitiram “identificar e deter em flagrante os suspeitos, desmantelando uma estrutura organizada que se dedicava ao tráfico de estu-

pefacientes na região”.

Durante a operação foram apreendidas 2354 doses de cocaína, 992 doses de canábis, 933 doses de resina de canábis, dez doses de haxixe, quatro sementes de canábis e 28 selos de LSD. As autoridades apreenderam ainda 4210 euros em numerário, duas armas de fogo, um bastão extensível, dois lasers, cinco viaturas, um computador, material pirotécnico, 22 telemóveis, sete balanças, diverso material de corte e acondicionamento de droga, bem como várias munições.

“A ação foi o culminar de uma investigação que permitiu interromper a atividade de um grupo bem estruturado, responsável por abastecer diferentes pontos de venda de estupefacientes nos concelhos do Porto e Valongo”, refere a GNR em comunicado.

Grupo armado protagoniza madrugada de assaltos

Na madrugada da Sexta-Feira Santa, um grupo composto por cinco homens encapuzados, com armas de fogo, protagonizou assaltos no concelho de Vila Nova de Famalicão.

O primeiro ataque ocorreu numa habitação em Riba de Ave, cerca da 01h30, onde os assaltantes terão invadido a casa durante a noite, sob ameaça de armas e sequestrado os moradores e levado dinheiro, relógios e uma viatura.

Pouco depois, deslocaram-se

para a freguesia de Seide, onde assaltaram um posto de combustível, na área de serviço da A7, de onde terão levado tabaco e dinheiro, utilizando o mesmo modus operandi.

O alerta foi inicialmente dado à GNR, que se deslocou ao local, mas dada a gravidade e complexidade do caso, a investigação passou para a alçada da Polícia Judiciária, que já está a conduzir diligências para identificar e localizar os autores dos crimes.

Dupla assalta Mercedes e furtam 800 euros no multibanco

Os dois homens que, na madrugada de 18 de abril, invadiram a garagem do Edifício Ópera, na Rua Dom Pedro V, na Trofa, não só vandalizaram oito viaturas da marca Mercedes como conseguiram ainda levantar 800 euros com recurso a cartões multibanco furtados durante o assalto.

O crime foi captado pelas câmaras de vigilância do edifício, que mostram os suspeitos — ambos de cara descoberta — a forçar a entrada numa das viaturas com recurso a uma chave de fendas. Um dos indivíduos usava luvas e uma lanterna na boca, o que indica alguma preparação para evitar deixar vestígios. Ao aperceberem-se da câmara, colocaram-se rapidamente em fuga.

De acordo com os moradores, foram levadas duas carteiras com cartões bancários. De uma delas, os assaltantes conseguiram fazer um levantamento de 800 euros antes do bloqueio. Também fo-



ASSALTANTES APERCEBERAM-SE DA VIDEOVIGILÂNCIA E FUGIRAM

ram furtadas algumas peças de roupa que estavam no interior dos veículos.

Os residentes acreditam que os suspeitos terão entrado pelas portas de acesso público do edifício e suspeitam que os mesmos já tenham rondado o local na noite do

domingo anterior.

O caso foi reportado à GNR da Trofa, onde os oito moradores afetados já formalizaram queixa. As autoridades estão a investigar o caso e a analisar as imagens de videovigilância para tentar identificar os autores do crime.



Assaltantes furtam mais 20 armas de loja de caça na Trofa

Uma loja de artigos de caça e desporto, situada na rua D. Pedro V, na cidade da Trofa, foi alvo de um assalto na madrugada desta segunda-feira, 21 de abril. O roubo ocorreu por volta das 03h00 e resultou no furto de, pelo menos, 24 armas de fogo.

Segundo apurou o nosso jornal,

os assaltantes, três indivíduos encapuzados, arrombaram a grade de proteção e partiram o vidro da porta para aceder ao interior da loja Sportrofa. Do interior, levaram diversas armas, incluindo oito caçadeiras (shotguns) e 14 espingardas. O prejuízo total está estimado em cerca de 40 mil euros.

Os suspeitos deslocavam-se numa viatura que havia sido furtada na noite anterior, em Santa Maria da Feira.

O Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da GNR de Santo Tirso encontra-se a conduzir as diligências para identificar e localizar os autores do crime.

NORTIREPOWER

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO



P. C. AUTO
Reparações Auto
Mecânica Geral

964 253 101

Chamada para rede móvel nacional

220 194 625

Chamada para rede fixa nacional

919 902 898

Chamada para rede móvel nacional

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa

ATUALIDADE

Santo Tirso assinala o 25 de Abril com cultura, desporto e tributo à liberdade

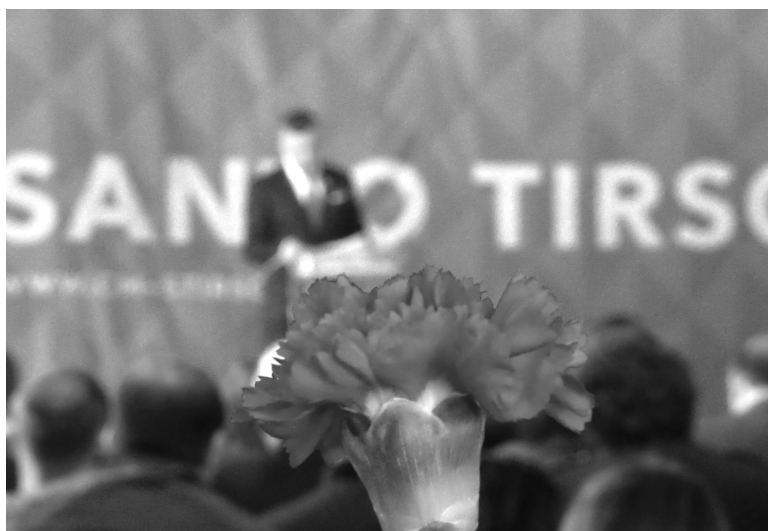
A Câmara Municipal de Santo Tirso assinala os 51 anos do 25 de Abril com um programa diversificado de atividades culturais e desportivas, todas de acesso gratuito.

O momento alto das comemorações do 25 de Abril será a apresentação do painel “Margens do Ave”, da artista plástica Iva Viana. Esta obra, instalada no átrio dos Paços do Concelho, é o maior painel em gesso alguma vez criado pela artista. Com apresentação marcada para as 19h00 desta quinta-feira, 24 de abril, o evento contará com a presença de Iva Viana e pretende ser uma homenagem à resiliência da comunidade tirsense, num tribu-

to pós-pandemia.

No dia 25 de abril, às 11h00, nos Paços do Concelho, terá lugar a tradicional Sessão Solene do 25 de Abril.

Durante a tarde, destaque para as finais da Taça de Futebol e da Taça de Futsal Concelhias. O jogo de futebol está marcado para as 16h00, no Estádio Abel Alves de Figueiredo, enquanto os jogos de futsal terão lugar a partir das 18h00, no Pavilhão Desportivo Municipal, com participação dos escalões de Traquinas, Infantis e Iniciados. A organização está a cargo da Associação de Futebol Amador de Santo Tirso e da Associação Concelhia de Futsal Amador de Santo Tirso.



SESSÃO SOLENE É UM DOS MOMENTOS ALTOS

A programação prolonga-se até à noite de 26 de abril, com o concerto de Ana Bacalhau, às 22h00 na Praça 25 de Abril, inserido no programa A Noite-S. As comemorações dos 51

anos do 25 de Abril em Santo Tirso arrancaram logo no início do mês com o teatro familiar “A Revolução Está no Meu Sótão?”, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, a 5 de abril, e com o espetáculo “Cantares de Abril”, a 12 de abril, com o artista tirsense José Morais, num tributo musical a nomes como Zeca Afonso, Manuel Freire e Adriano Correia de Oliveira.

Até 19 de julho, a Biblioteca Municipal de Santo Tirso promove ainda a iniciativa “Comunidade de Leitores – Livros Proibidos”, onde se exploram cinco obras marcadas pela censura e pela transgressão de normas sociais e políticas.

Famalicão assinala 51 anos da Revolução dos Cravos com programa cultural e institucional

Vila Nova de Famalicão vai comemorar, esta sexta-feira, o 51.º aniversário do 25 de Abril com um programa que alia momentos solenes a atividades culturais e desportivas, promovendo a reflexão em torno da Revolução dos Cravos e dos seus valores fundamentais. O ponto alto das comemorações será a sessão solene da Assembleia Municipal, marcada para as 10h00, nos Paços do Concelho, e contará com intervenções dos representantes de todos os partidos com assento na Assembleia, do presidente da Câmara Municipal, Mário

Passos, e do presidente da Assembleia Municipal, João Nascimento.

Segundo João Nascimento, esta sessão representa um “exercício de memória coletiva da comunidade, para que a efeméride não caia, em tempo algum, no esquecimento”. O autarca sublinha a importância de manter viva a memória de Abril como forma de evitar “o perigoso caminho da repetição histórica que nos leve de novo aos extremismos e à intolerância”.

A cerimónia inclui o hastear da bandeira e o entoar do hino nacional nos jardins dos Paços

do Concelho, seguida de uma homenagem aos ex-presidentes da Assembleia Municipal de Famalicão na Terceira República. Para João Nascimento, esta homenagem é “completamente merecida” e pretende reconhecer o papel desempenhado por aqueles que se dedicaram à causa pública em prol da comunidade: “Numa altura em que tantas vezes as instituições democráticas são postas em causa por atentados à democracia, é importante que relembremos e reconheçamos tudo quanto os que nos antecederam fizeram pela comunidade”.

O programa comemorativo estende-se por várias semanas e inclui uma vasta oferta cultural. Desde 4 de abril que está patente no Museu Bernardino Machado a exposição fotográfica “Agosto de 1975 – Famalicão no Mapa da Revolução”, com imagens captadas pelo fotojornalista António Pereira de Sousa, numa organização da Casa da Memória Viva.

No dia 25 de abril, além da sessão solene, há desporto pela manhã com o Torneio de Mini Basquete no Pavilhão de Vermoim, promovido pela ATC, e com o Torneio da Liberdade,

que decorre no Campo da Portela, em Delães. Ao meio-dia, a música preenche o Parque do Quinteiro, em Oliveira São Mateus, com o concerto “Músicas de Abril”, integrado também no projeto “Há Cultura”.

À tarde, pelas 16h00, na Sala de Conferências da Câmara Municipal, será apresentado o livro “25 de Abril Revolução Popular - 50 Anos, 50 Testemunhos”, da autoria de Artur Sá da Costa. O dia termina com a “Noite do Conto e da Poesia” dedicada a Abril e à Liberdade, às 21h30, no Auditório da Casa de Delães.

Trofa assinala 51 anos do 25 de Abril com sessão solene

A Assembleia Municipal da Trofa vai promover uma sessão solene evocativa dos 51 anos do 25 de Abril, que terá lugar no Auditório Fórum Trofa XXI, esta sexta-feira, entre as 10h30 e as 12h00. A cerimónia inse-

re-se nas comemorações alusivas à Revolução e contará com a presença dos eurodeputados Sérgio Humberto e Francisco Assis.

O programa da sessão inclui momentos musicais a cargo da

Orquestra Ritmos Ligeiros da Trofa e do Centro Comunitário Municipal da Trofa, que prometem enriquecer a celebração com interpretações relacionadas com a liberdade e a democracia.

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  REPSOLGAZ

- Aquecimento central
- Ar condicionado
- Pichelaria
- Aspiração central
- Redes de gás
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

Socialistas de Famalicão e Santo Tirso defendem ponte alternativa à Lagoncinha

O presidente da concelhia do Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão, Eduardo Oliveira, reuniu-se com Alberto Costa, atual presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, para discutir a criação de uma nova ponte sobre o rio Ave, paralela à ponte da Lagoncinha, em Lousado. O objetivo da proposta passa por melhorar significativamente a mobilidade entre os dois concelhos, ao mesmo tempo que se protege um importante elemento do património histórico nacional.

“É importante garantir uma nova ponte, com duas faixas de rodagem, mais próxima da saída da autoestrada A3, que ligue Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso, melhorando em muito o trânsito de uma das freguesias mais importantes no desenvolvimento do país”, defendeu Eduardo Oliveira. O dirigente socialista e candidato à presidência da Câmara de Famalicão destacou ainda a relevância económica de Lousado, sublinhando que “as empresas existentes são responsáveis por uma grande fatia da exporta-

ção nacional”.

A ponte romana da Lagoncinha, classificada como património nacional desde 1943, seria, segundo a proposta socialista, transformada numa infraestrutura exclusivamente pedonal. “Com este investimento, também protegemos e preservamos a nossa história, transformando a ponte em acesso pedonal e a área circundante num espaço de lazer e bem-estar”, acrescentou Eduardo Oliveira.

No encontro, foi ainda abordada a necessidade de articular

esta nova ligação com o futuro terminal ferroviário da Medway, que será instalado em Lousado. “Este investimento ferroviário será determinante para o futuro logístico e industrial da região”, afirmou o candidato, frisando que é “essencial que esteja devidamente articulado com uma rede viária eficiente que permita o escoamento rápido e sustentável de mercadorias, potenciando ainda mais a competitividade das nossas empresas”.

Alberto Costa, também candidato à reeleição em San-

to Tirso, partilhou da visão do seu homólogo famalicense. “É fundamental aproximar os dois concelhos, melhorando a acessibilidade para os municípios, que, na sua maioria, residem em Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso”, disse, defendendo igualmente “uma outra ligação, a uma cota superior, paralela à A3, para dar continuidade à Variante à EN14, estabelecendo a ligação à nova plataforma rodoferroviária, que sirva Santo Tirso e Famalicão”.

PS garante manutenção do Hospital de Santo Tirso no SNS se vencer eleições

A intenção do atual Governo da AD de transferir a gestão do hospital para a Santa Casa da Misericórdia foi o tema central da visita de uma comitiva do Partido Socialista ao Hospital de Santo Tirso, a 17 de abril.

A delegação, que contou com a presença de Fernando Araújo, cabeça de lista do PS pelo círculo do Porto às eleições legislativas, e ex-administrador do Serviço Nacional de Saúde (SNS), reuniu com o conselho de ad-

ministração da Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Ave e assegurou que, no caso de o partido vencer as eleições de 18 de maio, manterá a unidade hospitalar integrada no SNS”.

Além disso, foi reiterado o compromisso com a continuidade dos investimentos na instituição, com o objetivo de assegurar um serviço público de saúde de qualidade para as populações de Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Trofa.



FERNANDO ARAÚJO VISITOU HOSPITAL DE SANTO TIRSO

PSD de Santo Tirso defende construção da Ponte de Cense e de Avenida Marginal

O salão nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves acolheu a primeira sessão dos Encontros Eurico de Melo, a 17 de abril. A iniciativa, promovida pelo PSD de Santo Tirso – que serve de homenagem ao centenário de Eurico de Melo, contou com a presença do atual ministro das Infraestruturas e da Habitação, Miguel Pinto Luz.

Durante a sessão, foram abordadas diversas temáticas

relacionadas com o desenvolvimento local, com especial enfoque nas infraestruturas e na habitação. Entre os assuntos em destaque estiveram a importância da construção da Ponte de Cense e da Avenida Marginal, duas vias alternativas à EN 105, que ligam Santo Tirso à Vila das Aves, e que representam soluções estruturantes para a mobilidade da região, defende o PSD de Santo Tirso.



INICIATIVA CONTOU COM A PRESENÇA DO ATUAL MINISTRO DAS INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

POLÍTICA

Chega em pré-campanha com visitas a forças de segurança e bombeiros

A Comissão Política Concelhia de Vila Nova de Famalicão do Chega promoveu, na Sexta-feira Santa, um conjunto de ações de pré-campanha no concelho, que incluiu contactos com a população e visitas institucionais a forças de segurança e bombeiros.

De acordo com o partido, estas iniciativas tiveram como objetivo “reforçar o compromisso com a proximidade à população e o reconhecimento às instituições que servem a Nação diariamente”. A comitiva contou com a presença dos deputados à Assembleia da República Filipe Melo e Carlos Barbosa, que, juntamente com dirigentes locais, percorreram diversas freguesias de Famalicão ao longo do dia.

“O Chega está presente, disponível e determinado em devolver dignidade ao povo português e autoridade ao Estado”,



PARTIDO VISITOU POLÍCIAS E BOMBEIROS

afirmou o partido, que destacou os contactos estabelecidos com comerciantes e cidadãos durante as visitas.

Durante a tarde, o programa incluiu passagens por postos da GNR, esquadras da PSP e quartéis dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão. Estas visitas, segundo o Chega, tiveram como objetivo “prestar homenagem e gratidão a todos os que, mesmo em dias de feriado

e em condições difíceis, mantêm firme o seu compromisso com a segurança, o socorro e o bem-estar das comunidades locais”.

O partido reafirmou ainda a sua “posição firme na defesa das forças de segurança e dos bombeiros”, defendendo “melhores condições de trabalho, mais investimento em meios e formação, reforço de efetivos e o devido reconhecimento institucional e social”.

PSD da Trofa anuncia Sónia Maia como candidata a Alvarelhos

A Comissão Política do PSD Trofa anunciou a candidatura de Sónia Maia à Junta de Freguesia de Alvarelhos nas eleições autárquicas de 2025.

A decisão foi aprovada por unanimidade, com a estrutura local do partido a destacar a forte ligação da candidata à freguesia. Natural e residente em Alvarelhos, Sónia Maia é uma figura bem conhecida da popula-

ção, contando com mais de duas décadas de trabalho próximo na Junta de Freguesia.

O PSD Trofa sublinha a experiência da candidata, bem como o seu profundo conhecimento da realidade local e o compromisso demonstrado ao longo dos anos. “Acreditamos que Sónia Maia é a candidata certa para garantir a vitória nas autárquicas de 2025 e continuar a construir um



futuro melhor para Alvarelhos”, refere ainda o partido na nota divulgada.

Daniela Torres lidera JSD de Famalicão

A Juventude Social Democrata (JSD) de Vila Nova de Famalicão elegeu, a 19 de abril, os novos órgãos concelhios, numa sessão que marcou o início de um novo ciclo de liderança. A nova Comissão Política Concelhia será presidida por Daniela Torres.

“A nossa candidatura apresentou-se sob o lema Voz do Futuro e é isso que pretendemos ser: a voz ativa de todos os militantes da JSD, uma força agregado-

ra, presente nos desafios do concelho e do país”, afirmou Daniela Torres após a eleição.

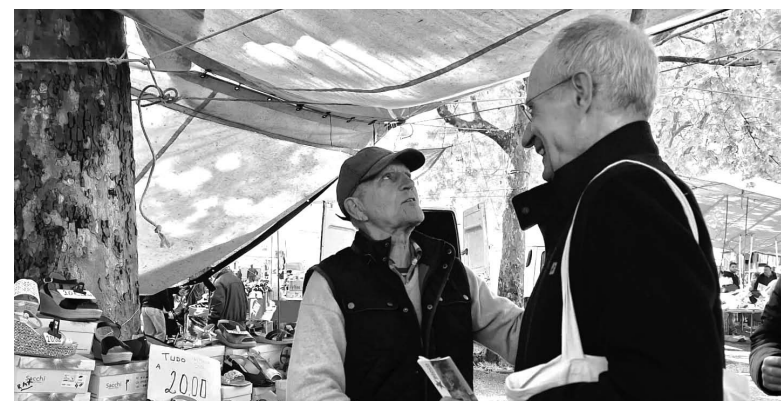
A nova presidente será acompanhada por uma equipa composta por Lara Rebelo, Pedro Matos e Beatriz Guimarães como vice-presidentes, e Joaquim Castro como secretário-geral.

A mesa do plenário concelhio terá como presidente João Fontes.

No rescaldo da eleição, a estrutura também fez questão de afir-



mar que apoia “com convicção” a candidatura de Sofia Fernandes às eleições legislativas e anunciar “total empenho” no projeto autárquico de Mário Passos.



Francisco Louçã visita Feira de Famalicão

O Bloco de Esquerda esteve, a 16 de abril, em contacto direto com a população na tradicional feira de Vila Nova de Famalicão. A iniciativa contou com a presença de Francisco Louçã, cabeça de lista pelo distrito de Braga do partido ao Parlamento, que dialogou com os feirantes e visitantes sobre temas da atualidade nacional e internacional.

Durante a visita, Francisco Louçã ouviu preocupações relacionadas com o impacto que as

tarifas impostas pelos Estados Unidos, no âmbito da política comercial de Donald Trump, podem ter sobre a economia local e os negócios das famílias.

A instabilidade política em Portugal foi outro dos temas trazidos pela população. Em resposta, Francisco Louçã afirmou que “a presença do Bloco de Esquerda no Parlamento é essencial para retirar espaço à extrema-direita e garantir uma representação que defenda a população trabalhadora”.

CDU ouve preocupações de comerciantes na Feira da Trofa



ALFREDO MAIA NUMA AÇÃO DE PRÉ-CAMPAÑA

A CDU esteve, a 12 de abril, na feira da Trofa, numa iniciativa de contacto direto com feirantes e clientes, que contou com a presença de Alfredo Maia, deputado à Assembleia da República e primeiro candidato da coligação pelo círculo do Porto às próximas eleições legislativas.

A ação teve como objetivo ouvir as preocupações da população e dar a conhecer as propostas da CDU para responder aos desafios que afetam a vida de trabalhadores, reformados e pequenos comerciantes.

“Este contacto foi bastante positivo para perceber as princi-

pais preocupações dos comerciantes e dos feirantes”, afirmou a CDU, acrescentando que “as conversas com as pessoas pautaram-se particularmente pelas questões dos baixos salários, das pensões e reformas insuficientes e da situação da habitação”.

Alfredo Maia, que lidera a lista da CDU pelo círculo do Porto, sublinhou a importância de “um contacto direto e genuíno com quem trabalha e enfrenta diariamente dificuldades, muitas vezes agravadas por políticas que não respondem aos reais interesses das populações”.



Fundador da FREZITE distinguido com Prémio Carreira da FEUP

José Manuel Fernandes, fundador do Grupo FREZITE e antigo aluno de Engenharia Mecânica da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), foi distinguido com o Prémio Carreira da instituição.

Fundada em 1978, a FREZITE iniciou atividade no fabrico de ferramentas de corte para madeira e sucedâneos, tendo vindo a expandir-se progressivamente para outros setores da engenharia. Hoje, é uma multinacional com presença em vários países e um caso de sucesso da indústria portuguesa. Em 2017, a empresa foi distinguida pela Ordem dos Engenheiros como um dos 12 casos mais emblemáticos da engenharia nacional das últimas oito décadas.

Para além do percurso empresarial, José Manuel Fernandes esteve envolvido em diversas organizações representativas do setor industrial, como a Confederação da Indústria Portuguesa (CIP), a AIMMAP – Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal, e a AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave. Atualmente, preside ao Conselho Geral da Associação Empresarial de Portugal (AEP).

O Prémio Carreira da FEUP reconhece anualmente antigos estudantes que se tenham distinguido ao longo do seu percurso profissional e contribuído de forma significativa para a engenharia e a sociedade.

4,7 milhões de euros para reforçar abastecimento de água

Foi dado o primeiro passo para o reforço do abastecimento de água na União de Freguesias de Vale S. Cosme, Telhado e Portela, em Vila Nova de Famalicão. A Águas do Norte e o Município famalicense assinaram, a 15 de abril, o auto de consignação da empreitada, numa cerimónia que decorreu na sede da Junta de Freguesia.

O investimento total ronda os 4,7 milhões de euros, sendo 3,7 milhões assegurados pela Águas do Norte e cerca de um milhão de euros pelo Município de Vila Nova de Famalicão. A obra, que foi adjudicada à empresa MCA – Manuel Couto Alves, S.A., tem um prazo de execução de 539 dias.

“A empreitada inclui a construção, por parte da Águas do Norte, das infraestruturas em alta que permitirão a ligação ao subsistema de abastecimento de água do Cávado, com origem na ETA de Areias de Vilar, em Barcelos, e, por parte do Município, a instalação da rede de distribuição de água em baixa à população residente”, explicou Fernanda Lacerda, vice-presidente do conselho de administração da Águas do Norte, durante a apresentação do projeto.

O investimento em “alta”, realizado no âmbito do Sistema



OBRA TEM PRAZO DE EXECUÇÃO DE 539 DIAS

Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Norte de Portugal, contempla a construção de cerca de 12 quilómetros de condutas adutoras, estações elevatórias e dois reservatórios.

Já a componente em “baixa”, a cargo da autarquia famalicense, prevê a instalação de aproximadamente nove quilómetros de rede de distribuição de água, 220 ramais domiciliários e 17 marcos de incêndio.

Segundo a Águas do Norte, “este investimento visa não só aumentar a cobertura de abasteci-

mento de água, mas também resolver de forma definitiva problemas de fiabilidade atualmente verificados neste território, garantindo um serviço público de abastecimento mais eficiente às comunidades locais”.

Presente na cerimónia, o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, enalteceu a importância da obra para a qualidade de vida da população e sublinhou o compromisso do Município em “apostar na melhoria contínua dos serviços essenciais”.

Famalicão transferiu mais de 8 milhões de euros para freguesias

O Município de Vila Nova de Famalicão já transferiu mais de oito milhões de euros para as freguesias do concelho, com o objetivo de apoiar a requalificação urbana e construção de infraestruturas e equipamentos. Esta quantia inclui tanto apoios diretos às juntas de freguesia quanto verbas destinadas à delegação de competências para a concretização de obras essenciais.

Em comunicado enviado pela Câmara Municipal, o executivo detalhou que, nas últimas reuniões de câmara, realizadas a 10 de abril e 20 de março, foram deliberados apoios no montante total de 4,6 milhões de euros. Deste valor, 2,1 milhões de euros destinam-se a apoios diretos às freguesias, en-

quanto 2,5 milhões de euros foram atribuídos através da delegação de competências para a execução de diversas obras e projetos.

A Câmara explica que os apoios abrangem um conjunto significativo de freguesias do concelho, com intervenções como a ampliação e remodelação da Casa da Cultura de Fradelos, a construção de redes de águas residuais em várias localizações, como em Joane e Landim, e a pavimentação de ruas em diversas áreas, incluindo Ribeirão, Vale S. Martinho e Vilarinho das Cambas.

Segundo o comunicado, também são contempladas obras importantes como a construção de um monumento de homenagem aos ex-combatentes em Oliveira



AUTARQUIA APROVOU RECENTEMENTE NOVO PACOTE FINANCEIRO

Santa Maria, a reabilitação de espaços, como o polidesportivo de Nine e a criação de novas infraestruturas, como o espaço polivalente de Nine e a construção de uma capela mortuária em Mogege.

A Câmara Municipal também mencionou os apoios concedidos

para a melhoria de várias infraestruturas urbanas, como a pavimentação de ruas e a construção de redes de drenagem e de águas pluviais em várias freguesias, incluindo Delães, Gavião e Louro. Além disso, diversas freguesias serão beneficiadas com a re-

qualificação de espaços públicos e a criação de novos equipamentos, como o parque infantil em Leme e a construção de uma garagem no Santuário de Nossa Senhora do Carmo.

“Estes apoios refletem o compromisso da Câmara Municipal com o desenvolvimento do nosso território e com a melhoria da qualidade de vida das nossas populações. Através desta transferência de verbas, estamos a apoiar as juntas de freguesia na execução de projetos fundamentais para o bem-estar da comunidade”, afirmou a Câmara Municipal, destacando a importância de continuar a apostar no desenvolvimento sustentável e na valorização dos espaços públicos.

ATUALIDADE

Os Papas da história do Cristianismo

Francisco é o 266.º sucessor de S. Pedro

“... Por isso Eu te digo: Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja” (Mateus, 16:18). “TU ES PETRUS”
 “Transmiti-vos, em primeiro lugar, aquilo que eu mesmo recebi, isto é: Cristo morreu pelos nossos pecados, conforme as Escrituras, foi sepultado, ressuscitou ao 3.º dia, conforme as Escrituras; apareceu a Pedro e depois aos Doze...” (Paulo aos Coríntios 1 Cor.15: 1-5)

Morreu Francisco, o Papa que veio “do fim do Mundo”

Faleceu o Papa Jorge Bergoglio, que adoptou o nome de Francisco, aquando da sua eleição, no dia 19 de março de 2013.

Francisco (em latim Franciscus) S.J., nascido Jorge Mario Bergoglio, era filho de pais imigrantes italianos. Os seus pais chamavam-se Mario Giuseppe Bergoglio Vasallo, antigo trabalhador ferroviário e Regina Maria Sivori Gogna, dona de casa. Foi criado no bairro de Flores, actual sede de San Lorenzo, e tinha mais quatro irmãos, sendo ele o mais velho. Tinha um diploma técnico em Química, passado pela escola Técnica Industrial n.º 27 Hipólito Yrigoyen. Na juventude teve uma doença respiratória, pelo que teve que ser submetido a intervenção cirúrgica, tendo-lhe sido removido uma parte do pulmão. Chegou a ter uma namorada na sua adolescência, que se chamava Amalia. Segundo ela, Jorge Bergoglio chegou a pedi-la “em casamento”, tendo ele afirmado “se não casar contigo, vou para padre”, o que veio a acontecer, pois em março de 1958, aos 21 anos ingressou no Noviciado da Ordem da Companhia de Jesus. Fez o “Juramentado” em Santiago do Chile. Foi graduado em Filosofia em 1966, pela Universidade Católica de Buenos Aires. Entre os anos de 1964 e 1966 ensinou Literatura e Psicologia em dois colégios. Doutorou-se em Teologia, em 1969, e foi ordenado Presbítero em 13 de dezembro de 1969, pelas mãos de Dom Ramon José Castellano. Fez votos perpétuos na Companhia de Jesus em janeiro de 1973. Teve vários cargos dentro da sua Ordem, destacando-se em Mestre de Novíços e Superior Provincial. Foi, ainda, Reitor da Faculdade de Filosofia e Teologia de San Miguel.

Foi nomeado Bispo Auxiliar de Buenos Aires, por João Paulo II (20-05-1992), Arcebispo Metropolitano de Buenos Aires (28-02-1998) e criado Car-

deal (21-02-2001), também pelo Papa João Paulo II. Foi membro de vários Dicasterios e foi eleito Papa no Conclave, em 13 de março de 2013, após Bento XVI ter abdicado em 28 de fevereiro de 2013.

O Papa Francisco foi o primeiro jesuíta a ser eleito Papa, o primeiro do Continente americano do Hemisfério Sul e o primeiro não europeu a ser investido como bispo de Roma em mais de 1200 anos, desde o Papa Gregório III.

Quando lhe foi perguntado na Capela Sistina, se aceitava a escolha, disse: “Eu sou um grande pecador, confiando na misericórdia e paciência de Deus, no sofrimento, aceito”. O anúncio (Habemus Papam) foi feito por Jean-Louis Tauron. O lema que Francisco escolheu para o escudo papal foi “Misericórdia atque eligendo” (Olhou-o com misericórdia e elegeu-o), onde está inscrito o emblema da Companhia de Jesus.

Momentos mais marcantes, Cartas, Encíclicas, Exortações Apostólicas

Cerca de 40 viagens fora de Roma; quase 200 apelos contra guerras, “crueldade” com crianças, produção de armas e pena de morte. Encontros com autoridades do Mundo inteiro, reformas e reestruturações internas do Vaticano. “Tolerância Zero” contra abusos sexuais dentro da Igreja Católica.

Exortações Apostólicas: Evangelii Gaudii (A alegria do Evangelho), Amoris Laetitia (Alegria do Amor); Gaudete et Exultate (Alegrai-vos e Exultai), publicada em 19 de março de 2018.

Encíclicas: “Lumen Fidei” (Luz da Fé), iniciada por Bento XVI e assinada por Francisco (29-06-2013); Laudato Si (18-06-2015) apela a acção contra o aquecimento global; Fratelli Tutti (14-10-2024); Todos Irmãos. Sobre a



Fraternidade e amizade pessoal; Dilexit Nos (24-10-2024), sobre o amor humano e divino ao Coração de Jesus.

Uma das frases fortes que ele disse, foi: “Como eu gostaria que a Igreja fosse pobre e para os pobres”, simples, aberta aos mais necessitados e marginalizados, e que ela fosse pregar o Evangelho às periferias.

Falou abertamente sobre temas sensíveis no meio clerical, como homossexualidade, divórcio, aborto, igualdade de género. Defendeu e apelou a uma maior participação dos leigos e das mulheres na Igreja.

Três dos seus últimos Actos, a nível de toda a Igreja: o Jubileu da Misericórdia, em 2016, o Sínodo 2021-24 e o Jubileu da Esperança, em 2025.

Origem do Papado

PAPA (do latim “Papa”, uma palavra carinhosa para Pai) também chamado de Santo Pa-

História do Papado

A história do papado é a história do “Papa e Bispo de Roma, chefe da Igreja Católica”. E que diz respeito tanto ao seu papel espiritual e “temporal”, que cobre um período de aproximadamente de 2000 anos. O papado é uma das instituições mais duradouras do mundo e teve uma participação proeminente na história da Humanidade. A Igreja Católica acredita que “a doutrina... sobre o papado é bíblica e decorre do primado de São Pedro” entre os apóstolos de Jesus. “Como todas as doutrinas cristãs, desenvolveu-se ao longo dos séculos, mas não se afastou dos elementos essenciais, presentes na liderança do Apóstolo Pedro” (site católico sobre o papado e a Bíblia, julho de 2009).

Os papas na Antiguidade auxiliaram na propagação do Cristianismo e a resolver diversas disputas doutrinárias. Na Idade Média, eles desempenharam um papel secular importante na Europa Ocidental, muitas vezes servindo de árbitros (e/ou medianeiros) entre os monarcas e evitando guerras na Europa. Actualmente, para além da dedicação à expansão da doutrina da fé cristã, os papas têm sido muito “intervenientes” no diálogo inter-religioso, assim como na defesa dos direitos humanos e sobretudo têm tido um papel intrínseco no plano caritativo tanto a nível dos países da Europa, mas também a nível mundial.

Função e missão do Papa

Para os católicos, o Papa é o Sumo Pontífice e chefe da Igreja Católica, o Vigário de Cristo na Terra, o bispo de Roma e o possuidor do Pastoreio de todos os cristãos concedidos por Jesus Cristo a São Pedro e consequentemente a todos os papas. O Papa é aconselhado e eleito pelo Colégio dos Cardeais e, no governo da Igreja, é assistido pela Cú-

dre, é “o Bispo de Roma”, e como tal, é o líder mundial da Igreja Católica, Apostólica Romana. O mais recente sumo pontífice foi o Papa Francisco, eleito no Conclave realizado após renúncia do Papa Bento XVI, que terminou em 28 de fevereiro de 2013.

O Papa é eleito pelo colégio dos Cardeais num Conclave e o seu “posto” é vitalício. O seu cargo eclesiástico é chamado de Papado e a sua sede é apelada de “Santa Sé”. É igualmente o Chefe de Estado do Vaticano, uma cidade que também se chama Vaticano, soberana do “enclave” romano.

Os cristãos católicos afirmam que o primeiro Papa foi S. Pedro, um dos 12 apóstolos de Jesus, e, de acordo com a tradição católica, os papas, como seus sucessores, possuem autoridade para governá-la e “infallibilidade” para ensinar, definir pontos da fé cristã quando se pronuncia “Ex-Cathedra”.

ria Romana. Ele tem a sua sede em Roma e é também periodicamente aconselhado pelo Sínodo dos Bispos. Entre outras funções, o Papa tem a missão de manter a integridade e fidelidade da fé, corrigindo se for necessário qualquer interpretação errada da Revelação divina vigente na Igreja. Para tal, convoca concílios ecuménicos ou então exerce pessoalmente a “Infallibilidade Papal”, que é uma prerrogativa dada aos papas pelo Concílio Vaticano I. Na Igreja Latina e em algumas das Igrejas Orientais, só o Papa pode designar os membros acima de presbítero (sacerdote). Todos os membros da hierarquia respondem perante a Santa Sé, o que significa o conjunto do Papa e dos Dicastérios da Cúria Romana. Toda esta autoridade papal (Jurisdição Universal) vem da fé de que ele é o sucessor directo do Apóstolo São Pedro.

Dogma do primado de Pedro ou Primazia Papal

A Primazia Papal (ou Primado Papal) é um dos atributos mais importantes do Bispo de Roma (ou Papa). É uma doutrina eclesiológica católica romana relativa ao respeito e autoridade que são devidos ao Papa por outros bispos e suas sés episcopais.

Segundo a doutrina da Igreja Católica, o dogma da Primazia Papal consiste na suprema autoridade e poder do Bispo de Roma na Santa Sé sobre as diversas igrejas que compõem a Igreja Católica nos seus ritos latinos e orientais. Também é conhecida como “Primado do Pontífice Romano”, “Primado de Pedro” e outras expressões correctas.

Dogma da infalibilidade papal

A infalibilidade papal é considerada um dos dogmas da Igreja Católica. A teologia católica afirma que o Papa, em comunhão com o Sagrado Magistério, quando delibera e define (clarifica) solenemente algo em matéria de fé ou moral (costumes) “Ex Cathedra” (literalmente “a partir da cadeira de S. Pedro”, neste caso) está sempre correcto. Na clarificação solene e definitiva destas matérias, o Papa goza de assistência sobrenatural do Es-

pírito Santo que o preserva de todo o erro.

O uso da infalibilidade é restrito somente às questões e verdades relativas à fé e à moral (costumes) que são divinamente reveladas ou que estão em íntima conexão com a Revelação Divina. Uma vez proclamadas e definidas solenemente, estas matérias de fé e de moral transformam-se em dogmas, ou seja, em verdades imutáveis e infalíveis que qualquer católico deve aderir, aceitar e acreditar de uma maneira irrevogável.

A infalibilidade papal foi longamente discutida e ensinada como doutrina católica, tendo sido declarada como dogma na constituição dogmática “Pastor Aeternus” sobre o Primado e infalibilidade do Papa, promulgada pelo Concílio Vaticano I (na 4.ª Sessão deste Concílio, a 18 de julho de 1870, pelo Papa Pio IX).

Segundo lista “oficial” Papa Francisco é o 266.º

Não existe propriamente uma lista oficial dos papas, mas o “Anuário Pontifício” publicado anualmente pelo Vaticano contém uma lista que é igualmente considerada mais correcta, colocando o actual Papa Francisco como o 266.º Papa da Igreja Católica.

“Processo eleitoral” do novo Papa

Como se elege um novo Papa? O que é o Conclave? Onde se reúne? Quem tem direito a voto? O que significam os sinais de “fumo”? Como o processo de “sucessão papal” se tornou naquilo que é hoje?

Até ao século XI, os papas eram eleitos em função da opinião popular, tanto do clero, como dos crentes. Como é evidente nem sempre havia consenso e isso levou a “eleições” contestadas e “antipapas” - indivíduos com pretensões substanciais, embora falsas, ao assento papal.

Em 1059, o Papa Nicolau II emitiu um decreto estipulando o processo através do qual os papas deveriam, doravante, ser eleitos, delineando o papel dos cardeais enquanto eleitores. O próprio Nicolau II deteve o cargo entre dois antipapas, demons-

trando o quão contenciosa era a sucessão papal. O decreto de 1059 diminuiu a influência da aristocracia romana e do baixo clero e estabeleceu as bases do colégio dos Cardeais, criado formalmente em 1510.

Os critérios referentes aos candidatos, os regulamentos da votação e a necessidade de “isolar” os eleitores foram formalizados, tendo sido alterados e ajustados posteriormente, quando as falhas do sistema se tornaram evidentes.

Conclave

Acontece um Conclave após a morte ou a renúncia de um Papa na Igreja Católica, Apostólica Romana. O Colégio dos Cardeais reúne-se no Vaticano para a votação secreta - actualmente na Capela Sistina - a fim de escolher um novo líder da Igreja.

A maioria de dois terços na votação foi determinada em 1179. O número de cardeais passara de menos de 30, no final da Idade Média, para 70 em 1586. Mais de quatro séculos depois, em 1975, o Papa Paulo VI fixou o número máximo de cardeais com direito a voto em 120. O actual limite de idade dos cardeais com direito a voto, 80 anos, foi estipulado em 1970. O número de cardeais aumenta com cada Papa:

Existem actualmente 222 cardeais, dos quais 120 têm direito a voto. Até ao final do ano, mais oito cardeais perderão o direito de votar, quando celebrarem o 80.º aniversário.

Quando um Papa morre ou abdica, todos os membros do colégio cardinalício são “obrigados” a comparecer à eleição, em Conclave, (do latim “Cun clavis”, que quer dizer fechado à chave), excepto se estiverem doentes ou se tiverem ultrapassado o limite de idade. De notar que este sistema de fechar os cardeais “à chave” teve início no Concílio de Lyon II, em 1274. A abdicação é uma excepção, não a regra. Antes da resignação de Bento XVI, em 2013, o último Papa a abdicar foi Gregório XII, em 1415.

Quando a Santa Sé está vacante (“Sede Vacante”) - o período em que a função do Papa fica vaga - o Conclave papal oficial começa entre 15 e 20 dias após a “partida” do último Papa. Este período foi estabelecido em

1922 para garantir que os cardeais tivessem tempo suficiente para realizar a viagem até ao local do Conclave.

Como se escolhe o Papa actualmente?

Todos ao cardeais são eleitores do próximo Papa, tecnicamente, todos são candidatos, mas só um é que vai ser eleito. Quando os cardeais chegam a Roma, é-lhes atribuída uma Igreja local “Titular”, onde devem celebrar Missa durante a sua estadia na capital italiana. Entretanto, há as ditas “Congregações Gerais” que são reuniões preparatórias do colégio dos cardeais realizadas diariamente antes do início do Conclave propriamente dito. Nestas Congregações, participam também os cardeais não eleitores. Esta é uma forma de os cardeais se darem a conhecer uns aos outros e ao mundo.

Tal como acontece na campanha eleitoral política, o domínio anterior a um Conclave é um “dia bizarro”, segundo o autor especialista papal John Thavis. Em 2013, Thavis explicou que os concorrentes ao cargo têm “muito cuidado para não revelar nada que dê a entender que estão a fazer campanha”.

Quando o Colégio dos Cardeais se reúne oficialmente, os cardeais são “trancados” na Capela Sistina até à escolha de um novo Papa (exceptuando condições extraordinárias). Juram manter a integridade do Conclave - o segredo é extremamente importante - e só poucos assistentes têm contacto com os cardeais eleitores.

O primeiro dia do Conclave é marcado por apenas uma eleição, e, caso não haja um Papa eleito, os cardeais só retornam para votar no dia seguinte. Se ninguém for eleito, realiza-se um máximo de quatro votações - duas de manhã e duas de tarde - em cada dia subsequente do Conclave; os votos de cada votação sem sucesso são posteriormente queimados. Se após três dias de votação nenhum Papa for eleito, os membros do Conclave fazem uma pausa de um dia para rezar e contemplar. Se esse ciclo de quatro dias se repetir mais sete vezes, procede-se ao desempate entre os dois candidatos mais apoiados.

“Fumata” ou Fumaça (da escolha do Papa)

A queima dos boletins de voto, ou FUMATA, transmite ao público que assiste na Praça de São Pedro aquilo que está a acontecer no “confinamento” da Capela Sistina durante o Conclave. Antes do início deste, são instalados um forno temporário e uma chaminé dentro da capela para permitir que o fumo seja visível no exterior. Não se sabe ao certo quando a prática de queimar os votos começou, mas o uso do Fumo Branco para indicar a escolha de um novo Papa remonta apenas ao final do século XIX ou inícios do século XX. No caso de haver uma votação sem sucesso, emite Fumo Preto.

Aquando da eleição do Papa Francisco, em março de 2013 foram observadas quatro “plumas” (nuvens) de fumo preto antes de o fumo branco aparecer finalmente, “anunciando” a escolha do novo Papa.

A eleição mais longa da história

Nem sempre as eleições do Papa são simples. O processo mais complexo decorreu após a morte de Clemente IV, em 1268. O seu sucessor só foi escolhido em 1 de setembro de 1271, isto é, mais de mil dias depois (quase três anos). O colégio eleitoral de então até era reduzido: tinha 20 cardeais, três dos quais morreram durante o longo processo e outro resignou. A eleição decorreu em Viterbo (uma cidade da região de Lácio) e para a história ficaram as pressões por parte da população local para apressar a escolha. Decorridos dois anos após o início da eleição, e por decisão dos magistrados da cidade, a alimentação diária foi reduzida a “pão e água”, as portas foram “encerradas” e, segundo reza a “lenda”, acabou mesmo por se retirar o telhado do palácio. Por fim, os cardeais restantes (16) acabaram por escolher Gregório X. Após esta “má experiência” por que tinha passado, foi o próprio Gregório X a acabar por ditar “regras” mais adequadas para as eleições seguintes, dando origem, em 1276 às que hoje conhecemos por “Conclaves”.

PUBLICIDADE



EDITAL

CONSTITUIÇÃO DE SERVIDÕES ADMINISTRATIVAS DE AQUEDUTO PÚBLICO SUBTERRÂNEO DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NO ÂMBITO A EMPREITADA "REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NA FREGUESIA DE VILARINHO - SANTO TIRSO" - PARCELAS 1, 7C E 9

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:
Procede, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 8.º conjugado com o n.º 4 do artigo 11.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei nº 168/99, de 8 de setembro, e alínea d) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento administrativo, à notificação dos proprietários e demais interessados desconhecidos, com residência incerta ou desconhecida ou cuja correspondência tenha sido devolvida, que, por deliberação da câmara municipal de 03 de abril de 2025 (item 17 da respetiva ata), procedeu-se à alteração da deliberação da câmara municipal de 27 de dezembro de 2024 (item 5 da respetiva ata), que tomou a resolução de requerer a declaração de utilidade pública da constituição urgente, a favor do município de Santo Tirso, das servidões administrativas sobre os prédios que a seguir se identificam, que consistem na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais e respetivas caixas de visita, e da existência da respetiva proposta de indemnização, fundamentada em relatório de avaliação elaborado por perito da lista oficial de peritos avaliadores do Ministério da Justiça:

Prédios a onerar com a servidão administrativa
Parcela 1 - Prédio rústico, sito na Rua de S. Silvestre, no Lugar de Lameiras, na freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso, inscrito na matriz respetiva sob o artigo 986.º e descrito na conservatória do registo predial sob o n.º 1381.º, sobre o qual incide a servidão administrativa permanente na área de 153,39m2 e a servidão temporária na área de 511,26m2, identificadas na planta cadastral em anexo como Parcela 1, propriedade de:

- a) Herdeiros de Manuel Mendes Neto e Alzira da Silva Andrade, sendo conhecidos os seguintes:
- Agostinho Andrade Neto, casado no regime de comunhão de adquiridos com Natália Maria Machado Lima Azevedo, residentes no Lugar de S. Silvestre, n.º 238, freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso;
- Maria Arminda Andrade Neto, casada no regime de comunhão de adquiridos com António Ferreira Pereira, residentes na Rua Paulo VI, n.º 18, freguesia de Lordelo, concelho de Guimarães;
- Filomena Rosa Andrade Neto, viúva, residente na Rua da Extrema, n.º 90, freguesia de Vila Nova do Campo, concelho de Santo Tirso;
- Manuel Andrade Neto, casado com Maria Celeste Nunes Martins, residente na Estrada de Fontelo, n.º 495, freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso;
- Maria da Conceição Andrade Neto, casada com Armando Asdrubal Martins Pedroso, residente na Rua dos Lameirinhos, n.º 231, freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso;
- Maria Alice Andrade Neto, viúva, residente na Rua Manuel Sousa Oliveira, n.º 581-B, freguesia de Vila Nova do Campo, concelho de Santo Tirso;
- Armindo Andrade Neto, casado com Maria da Conceição Monteiro Ferreira, com

residência desconhecida.
b) Herdeiros de António Andrade Neto, sendo conhecidos os seguintes:
- Joel António Manuel Neto Andrade, com residência desconhecida em França;
- Lydia Alzira Neto, com residência desconhecida em França.

A referida servidão administrativa consiste na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais numa extensão de 51,13m e 2 caixas de visita. O coletor será instalado a uma profundidade variável entre 1,60m e 2,77m. A área a afetar à servidão permanente é de 153,39m2 (largura média de 1,50m para cada lado do eixo do coletor) e a área a afetar à servidão temporária é de 511,26m2 (largura média de 5m para cada lado do eixo longitudinal do coletor), conforme planta cadastral em anexo. A faixa da servidão insere-se, de acordo com a Planta de Ordenamento do PDM em vigor, em estrutura ecológica municipal, espaço agrícola e espaço habitacional tipo IV.

De acordo com a Planta de Condicionantes do mesmo Plano, a faixa de servidão está abrangida parcialmente pela Reserva agrícola Nacional e pelas zonas acústicas mistas e é atravessada pelo leito de curso de água da Reserva Ecológica Nacional e do domínio hídrico r por uma linha elétrica de média tensão 15kv (rede elétrica EDP).

O montante estimado da indemnização a pagar aos proprietários é de 1.903,00€ (mil novecentos e três euros), conforme Relatório de Avaliação elaborado por perito da Lista Oficial de Peritos Avaliadores do Ministério da Justiça.

Parcela 7C - A parcela corresponde a um caminho particular de servidão, sendo desconhecida a descrição predial e inscrição matricial do prédio a onerar e respetiva propriedade, encontrando-se identificadas na planta cadastral anexa, contendo as coordenadas dos pontos que definem os limites da área a onerar, reportados à rede geodésica.

A referida servidão administrativa consiste na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais numa extensão de 60,77m e 4 caixas de visita. O coletor será instalado a uma profundidade variável entre 1,52m e 2,31m.

A área a afetar à servidão administrativa permanente é a servidão temporária é de 151,93m2, numa largura de 2,50m (em toda a largura e extensão do caminho), encontram-se identificadas na planta cadastral em anexo.

A faixa de servidão insere-se, de acordo com a Planta de Ordenamento do PDM em vigor, em estrutura ecológica municipal e em espaço agrícola. De acordo com a Planta de Condicionantes do mesmo Plano, a faixa de servidão está abrangida pela Reserva Agrícola Nacional e é atravessada pelo leito de curso de água da Reserva Ecológica Nacional e do domínio hídrico.

Apesar de haver constituída uma servidão de passagem de água, através de um tubo para as duas habitações situadas a poente e no início do caminho, que terá de ser reposto no âmbito da execução da empreitada, considera-se não haver lugar a indemnização, designadamente para os proprietários dos prédios adjacentes, dado que o caminho continuará a ter a mesma utilização pedonal, com melhoria do seu pavimento, conforme Parecer prestado por Perito da Lista Oficial de Peritos Avaliadores do Ministério da Justiça.

Parcela 9 - Prédio misto, denominado "Quinta do Agoeiro", sito no Lugar de São Pedro, freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso, descrito na conservatória do registo predial sob o n.º 425, constituído pelos artigos rústicos 477.º e 481.º e pelos artigos urbanos 152.º e 153.º, sendo o coletor a instalar sobre o artigo rústico 477.º, propriedade de herdeiros de António Leal Martins e Antónia Machado da Siva, sendo conhecidos os seguintes:

- Arnaldo José da Silva Martins, com residência desconhecida;
- António Artur da Silva Martins, com residência desconhecida.
É também interessado, para efeitos do disposto no artigo 9.º do Código das Expropriações, José Cristiano de Oliveira Peixoto, arrendatário rural, residente no Cantinho da Agra, freguesia de Lustosa, concelho de Lousada.

A referida servidão administrativa consiste na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais numa extensão de 120,21m e 4 caixas de visita. O coletor será instalado a uma profundidade variável entre 1,54m e 1,72m. A área a afetar à servidão permanente é de 360,61m2 (largura média de 1,50m para cada lado do eixo do coletor) e a área a afetar à servidão temporária é de 1.201,89m2 (largura média de 5m para cada lado do eixo longitudinal do coletor), conforme planta cadastral nem anexo.

A faixa da servidão insere-se, de acordo com a Planta de Ordenamento do PDM em vigor, em estrutura ecológica municipal e espaço agrícola.

De acordo com a Planta de Condicionantes do mesmo plano, a faixa da servidão está abrangida pela Reserva agrícola Nacional.

O montante estimado da indemnização a pagar aos proprietários é de 2.596,00€ (dois mil quinhentos e noventa e seis euros), e o montante da indemnização estimado a pagar ao arrendatário é de 1.803,00€ (mil oitocentos e três euros), conforme Relatório de Avaliação elaborado por perito da Lista Oficial de Peritos Avaliadores do Ministério da Justiça.

A alteração da deliberação da câmara municipal de 27 de dezembro de 2024, efetuada pela deliberação da câmara municipal de 03 de abril de 2025, foi solicitada pela Direção Geral das Autarquias Locais, no âmbito do processo registado naquela entidade com o n.º P. 13.004.25/DJ, para completa instrução do processo de declaração de utilidade pública da constituição das referidas servidões administrativas.

Mais se notifica que os interessados podem solicitar toda a informação necessária sobre a resolução de requerer a declaração de utilidade pública urgente da constituição das servidões administrativas, designadamente sobre as propostas de indemnização, junto da Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais do município de Santo Tirso, durante as horas normais de expediente, quer por correio eletrónico: santotirso@cm-stirso.pt quer por telefone: 252 830 400.

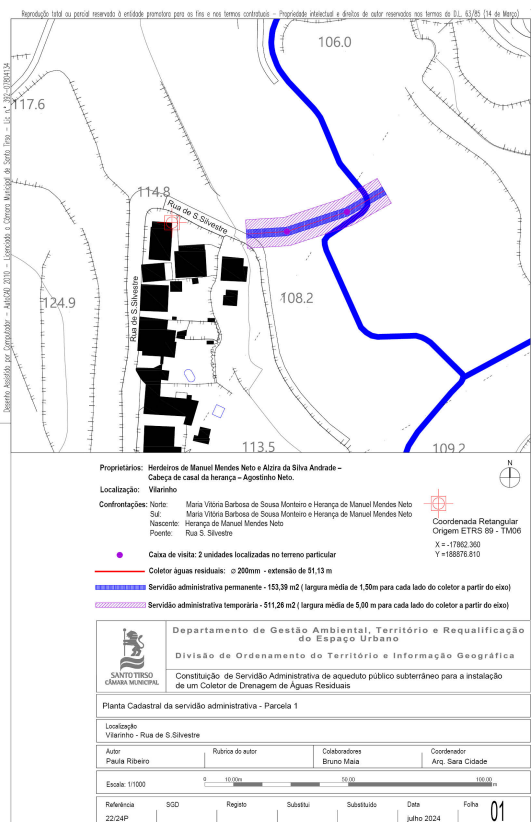
Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 09 de abril de 2025

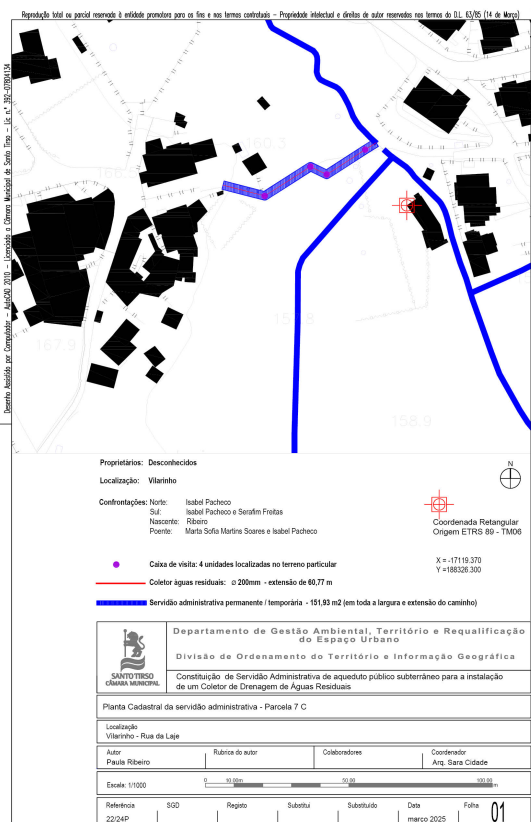
O Presidente,

Alberto Costa

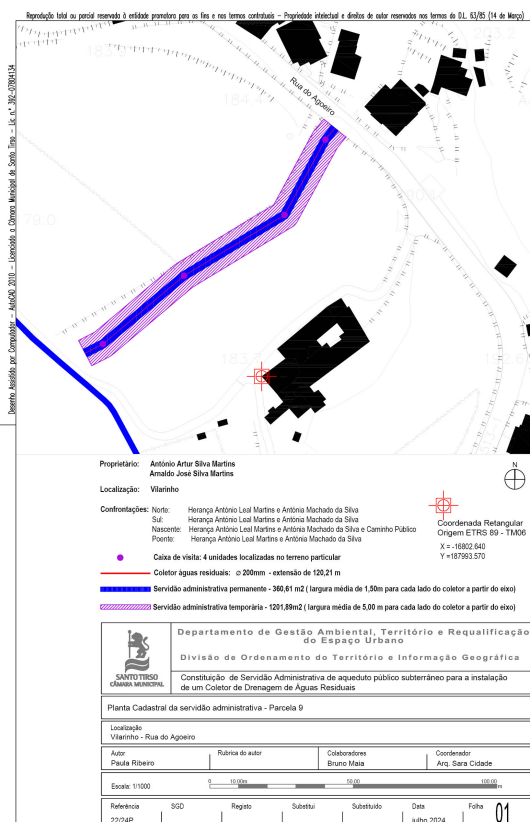
Parcela 1



Parcela 7C



Parcela 9





Concurso Lusófono da Trofa com candidaturas abertas até ao final de maio

Estão abertas, até ao dia 31 de maio, as candidaturas ao Concurso Lusófono da Trofa – Prémio Matilde Rosa Araújo.

Com mais de 20 anos de história, o concurso promovido pela Câmara Municipal da Trofa pretende “incentivar a produção literária e promover a Língua Portuguesa como instrumento de expressão cultural comum entre os países da CPLP”, realça a autarquia trofense em nota de imprensa. A iniciativa presta também homenagem à escritora Matilde Rosa Araújo, figura marcante da literatura infantil portuguesa, cujo nome dá corpo ao prémio.

Aberto a participantes maiores de idade, o concurso aceita candidaturas de autores naturais, naturalizados ou legalmente residentes há mais de dois anos em países lusófonos. Os trabalhos podem ser entregues em mão na Casa da Cultura da Trofa, ou enviados por correio registado,

com aviso de receção, até à data limite de 31 de maio de 2025.

A edição de 2025 distingue os melhores trabalhos nas categorias de conto literário e ilustração, com um prémio monetário de 2500 euros atribuído a cada um dos vencedores. O conto premiado será ilustrado pelo autor da melhor ilustração, sendo posteriormente publicado e lançado a nível nacional.

O regulamento do concurso está disponível para consulta nos sites www.mun-trofa.pt e www.instituto-camoes.pt. Para esclarecimentos adicionais, podem ser utilizados os contactos eletrónicos geral@mun-trofa.pt e geral@camoes.mne.pt.

“Este concurso continua a reforçar o papel da Trofa na valorização da literatura e da Língua Portuguesa, sendo um estímulo à criatividade e ao intercâmbio cultural entre os povos lusófonos”, conclui a autarquia.

“25 Mulheres” de Raquel Costa patente na Casa da Cultura da Trofa



EXPOSIÇÃO ESTÁ PATENTE ATÉ 5 DE MAIO

A Casa da Cultura da Trofa acolhe, até ao próximo dia 5 de maio, a exposição “25 Mulheres”, da autoria da artista visual Raquel Costa. A mostra, baseada no seu livro homónimo publicado em 2024, reúne 25 histórias que retratam a condição feminina na sociedade portuguesa do início dos anos 70, convidando à reflexão sobre a sua evolução até aos dias de hoje.

O álbum ilustrado dá corpo a uma narrativa que percorre memórias e vivências ficcionadas, através de uma linguagem visual rica e profunda. A exposição proporciona aos visitantes

uma imersão no processo criativo da autora, explorando os ambientes, personagens e elementos intertextuais que compõem a obra.

Formada em Artes Plásticas – Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, e mestre em Ensino de Artes Visuais, Raquel Costa é reconhecida pelo seu percurso na área da ilustração, com diversas obras integradas no Plano Nacional de Leitura e distinguidas em concursos internacionais. “25 Mulheres” valeu-lhe um Prémio de Mérito no Hiii Illustration International Competition e

a seleção para o prestigiado 67th Illustration Annual da Society of Illustrators, em Nova Iorque.

Além de “25 Mulheres”, a artista destacou-se com “Noa”, vencedor do Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância, em 2022. Atualmente, é docente assistente convidada na Escola Superior de Design do IPCA e co-fundadora do Little Black Spot Creative Studio.

A exposição pode ser visitada de segunda a sexta-feira, entre as 09h00 e as 17h00, e aos sábados das 13h00 às 18h00. A entrada é gratuita.

Meninos Cantores apresentam “Música no Coração”

O Coro dos Meninos Cantores do Município da Trofa vai subir ao palco para apresentar um dos musicais mais icónicos de sempre, “Música no Coração” (The Sound of Music), numa interpretação que promete encantar o público com a sua energia

e talento.

Com músicas de Richard Rodgers e letras de Oscar Hammerstein II, o espetáculo tem entrada gratuita e terá lugar no auditório da Junta de Freguesia de S. Martinho de Bougado, com duas sessões marcadas para os

dias 26 de abril, às 21h00, e 27 de abril, às 16h00.

Esta é uma excelente oportunidade para celebrar a música e apoiar os jovens talentos da Trofa, numa produção que junta paixão, dedicação e uma forte ligação à comunidade.



TROFA HIDRÁULICA

PUB

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
 Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

ATUALIDADE

Prémio Inovação e atividades descentralizadas nos 25 anos da AEBA

A Associação Empresarial do Baixo Ave (AEBA) deu início ao programa comemorativo do 25.º aniversário com uma conferência no Fórum da Maia, marcada por intervenções de figuras de relevo como António Vitorino, atual presidente do Conselho Nacional para as Migrações e Asilo, e Fernando Freire de Sousa, economista especializado em relações económicas internacionais. O evento assinalou o arranque de um ano de atividades que visa não só celebrar o percurso da associação, mas também projetar o seu papel futuro na dinamização do tecido empresarial da região.

“Queremos que este seja um ano mobilizador, um ciclo de celebração, mas também de afirmação do papel da AEBA como agente ativo no desenvolvimento económico, social e humano do Baixo Ave”, sublinhou o presidente da AEBA, José António Azevedo. “Somos uma associação multisetorial e supramuni-

cipal, e é com esse espírito que organizámos estas comemorações em todos os cinco concelhos onde temos influência, envolvendo empresas, autarquias e a comunidade.”

Um dos destaques deste programa é o lançamento do Prémio Inovação, já em curso e aberto até 15 de setembro, dirigido a todas as empresas da região e às associadas da AEBA, mesmo que sediadas fora do Baixo Ave. “Este prémio tem como objetivo impulsionar a inovação como motor de competitividade e crescimento. Queremos dar visibilidade ao que de melhor se faz na região e fomentar novas ideias, e projetos que tragam valor ao mercado e que pensem globalmente”, referiu José António Azevedo. O dirigente destacou ainda a proximidade do tecido empresarial local com instituições do sistema científico e tecnológico, “um ativo estratégico para transformar ideias inovadoras em soluções reais”.



LUÍS PORTELA É O PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA

A cerimónia inaugural contou também com o anúncio da cedência de 15 lojas por parte do empresário Adelino Silva, fundador da Metalgalva, onde atualmente funciona a incubadora de empresas Lince.Trofa. Para José António Azevedo, este gesto “é um presente muito significativo que honra a associação e reforça a sua capaci-

dade de apoiar novos empreendedores”. A incubadora manterá o projeto atual e verá reforçada a sua oferta, procurando “ser uma plataforma de apoio ao crescimento das empresas numa fase inicial, que é sempre a mais difícil”, sublinhou.

A associação encomendou ainda uma peça escultórica ao artista Ricardo Pereira, que deve-

rá ser instalada nos cinco concelhos abrangidos pela AEBA - Trofa, Santo Tirso, Maia, Vila Nova de Famalicão e Vila do Conde -, como símbolo do seu enraizamento territorial e do impacto que tem tido ao longo de um quarto de século de atividade.

O programa comemorativo culmina com a gala de aniversário a 31 de outubro, no Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro, que contará com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

As comemorações incluem atividades lúdicas e desportivas descentralizadas, como um Torneio de Padel, de 16 a 18 de maio, em Vila Nova de Famalicão, uma Corrida e Caminhada, a 14 de junho, em Vila do Conde, um Rally Paper, a 12 de julho, em Famalicão, e um Passeio de Bicicleta, a 28 de setembro, em Santo Tirso.

EMAC Auto abre espaço em Famalicão com aposta no mercado multimarca

Vila Nova de Famalicão passou a contar com uma nova oferta no setor automóvel com a inauguração da EMAC Auto, que abriu portas a 10 de abril, em Calendário, em frente aos Transportes Nogueira. Este espaço representa uma aposta do grupo EMAC numa vertente mais abrangente do mercado, com foco em viaturas seminovas e usadas de várias marcas, indo além do universo Volkswagen, tradicionalmente associado ao grupo. A cerimónia de inauguração reuniu parceiros, clientes e representantes do setor, assinalando um novo capítulo para a empresa, que já é referência regional na comercialização de veículos. Com a EMAC Auto, a ambição passa por captar novos segmentos de mercado, com uma oferta diversificada e um serviço pós-venda centrado na satisfação do cliente.

Segundo Jorge Piedade, diretor comercial da EMAC Auto, “a



NOVA UNIDADE DISPÕE DE UMA VASTA GAMA DE VIATURAS

EMAC Auto surge como complemento à oferta do grupo EMAC, que é pioneiro na comercialização de viaturas novas e usadas do grupo Volkswagen. “Com este novo espaço, queremos ir mais longe e chegar aos clientes que procuram outras marcas, respondendo às suas necessidades com um serviço de excelência e uma oferta diversificada”, acrescentou.

A nova unidade dispõe de uma vasta gama de viaturas de dife-

rentes segmentos – SUV, carinhas, comerciais e sedans – abrangendo marcas como Volkswagen, BYD, Tesla, Ford, Renault, Toyota, Peugeot, Audi e Mercedes. “Além dos modelos que temos em exposição, conseguimos encontrar a viatura ideal para cada cliente. A nossa ideia é mostrar que temos capacidade para oferecer qualquer marca e qualquer tipo de veículo”, garantiu Jorge Piedade.

WWW.CM-STIRSO.PT
@CMSANTOTIRSO
@MUNICIPIO.DE.SANTO_TIRSO

SONORIDADES
01 A 04 MAIO
SANTO TIRSO

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

SONO
CENTRO CULTURAL MUNICIPAL
RIDEA
VILA DAS AVES
DES

BILHETES À VENDA
Online em: stirso.bol.pt
Loja Interativa de Turismo
Centro Cultural Municipal de Vila das Aves
+ informação: 252 830 412 | cultura@cm-stirso.pt

01 MAIO CACHUPA
PSICADÉLICA 18H30

02 MAIO B FACHADA 22H00

03 MAIO MISS UNIVERSO 22H00

04 MAIO BIA MARIA 18H30
GRUPO CORAL DE VILA DAS AVES

PRODUÇÃO
1bigo
MÉDIA PARTNER
RÁDIO OFICIAL
ANTENA 3
TWIST
Jornal do Ave

bilhete concerto diário 3€
aplicam-se descontos municipais

Santo Tirso homenageia 101 empresas na Gala do Invest

A nave cultural da Fábrica de Santo Tirso foi palco, a 11 de abril, da Gala do Invest, uma cerimónia promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso que homenageou 101 empresas do concelho distinguidas com os selos PME Líder e PME Excelência relativos a 2023. A distinção, atribuída pelo IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, reconhece a capacidade de gestão, inovação e resiliência das empresas portuguesas, com impacto significativo nas economias locais.

O presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, sublinhou a importância do momento, enaltecendo o papel decisivo do tecido empresarial no crescimento sustentado do concelho. “Este selo, atribuído pelo IAPMEI, não é apenas um reconhecimento formal, mas sim um testemunho da capacidade de inovação, da solidez financeira, da estratégia de crescimento e do contributo vital destas empresas para a economia e para o desenvolvimento social de Santo Tirso”, afirmou.



NÚMERO DE PME RECONHECIDAS TEM AUMENTADO ANUALMENTE

Para o autarca tirsense, o reconhecimento destas empresas é também reflexo de uma estratégia municipal de apoio e valorização do setor económico local. “Temos uma política agressiva de captação e apoio ao investimento, que não se limita às grandes empresas, mas que dá também resposta às pequenas e médias empresas, ao empreendedorismo e à inovação”, referiu, recordando que já foram aprovados 141 Projetos de Interesse Municipal (PIM), que resultaram em isen-

ções fiscais e licenciamentos na ordem dos 12 milhões de euros. “São medidas que deram origem a mais de 508 milhões de euros em investimento privado no concelho”, destacou.

Alberto Costa recordou ainda o estatuto atual de Santo Tirso como um dos concelhos mais exportadores do Norte, ocupando a 11.ª posição, e defendeu que este percurso não pode ser feito “a qualquer custo”. “Queremos garantir não só infraestruturas de qualidade e zonas de acolhi-

mento empresarial, mas também condições dignas de trabalho, com qualidade de emprego e salários que proporcionem qualidade de vida às pessoas, que é, no fundo, o grande objetivo”, acrescentou.

Entre os projetos estruturantes em perspetiva, o presidente da Câmara destacou a nova variante à Estrada Nacional 105, que ligará o nó da A3 à A41. “Temos já um estudo prévio analisado com a Infraestruturas de Portugal e avançamos para concur-

so público do projeto de execução, num valor de 1,1 milhões de euros”, revelou. A obra, estimada em cerca de 30 milhões de euros, será fundamental para descongestionar o tráfego e potenciar o crescimento empresarial. “Estamos a trabalhar com o atual Ministério das Infraestruturas e será fundamental garantir com o próximo Governo que este investimento esteja entre as prioridades para o País”, acrescentou.

Em paralelo à nova via, está a ser projetada uma área de acolhimento empresarial com cerca de 170 hectares, que permitirá atrair novas empresas e reforçar o posicionamento estratégico do concelho. A cerimónia incluiu ainda a palestra “A Felicidade é Lucrativa: Como pessoas felizes podem tornar as empresas mais produtivas”, conduzida por Ricardo Costa, CEO do Grupo Bernardo da Costa e presidente do conselho geral da Associação Empresarial do Minho, que desafiou os empresários a investir em bem-estar no local de trabalho como fator de competitividade.

Câmara de Santo Tirso abre inscrições para Convívio de Seniores na Quinta da Malafaia

Estão abertas até 9 de maio as inscrições para o Convívio de Seniores e do Programa Santo Tirso Ativo, iniciativas da Câmara Municipal de Santo Tirso que tem lugar durante o mês de junho na Quinta da Malafaia, em Esposende. As inscrições devem ser feitas nas respetivas juntas de freguesia.

O evento, destinado a munícipes com 65 ou mais anos de idade, pensionistas ou pessoas com incapacidade, bem como a todos

os participantes no programa Santo Tirso Ativo, será dividido por três dias distintos, organizados por freguesias, com atividades a decorrer entre as 10h00 e as 18h00.

Segundo a autarquia, o objetivo passa por “promover a saúde física e mental, o bem-estar, a qualidade de vida e o envelhecimento ativo da população sénior do concelho”, explica a Câmara de Santo Tirso, acrescentando que “des-

de 1999, a Divisão de Ação Social tem vindo a dinamizar este tipo de atividades, reconhecendo a importância dos momentos de partilha e convívio entre os participantes”.

A 20 de junho, o convívio destina-se aos participantes das freguesias da Agrela, Água Longa, União de Freguesias de Lamelas e Guimarei, União de Freguesias de S. Tiago da Carreira e Refojos de Riba de Ave, Reguenga, Monte

Córdova e União de Freguesias de Areias, Sequeiró, Lama e Palmeira. Já a 25 de junho, o convívio é para os de Vilarinho, Vila Nova do Campo, Roriz, Rebordões e São Tomé de Negrelos, enquanto 27 de junho é a data para quem é da União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (S. Cristina e S. Miguel) e Burgães, e Vila das Aves.

A iniciativa conta também com o envolvimento da Divisão de Desporto do Município, que par-

tilha da visão de que estes encontros são fundamentais para “valorizar o envelhecimento ativo e fomentar o espírito comunitário entre a população sénior do concelho”. Com atividades pensadas para promover o convívio, a animação e o bem-estar, a Câmara convida os seniores a participarem nesta iniciativa, reforçando que se trata de “um momento alto na vida social dos munícipes mais velhos”.

Cruise Car
RENT-A-CAR

ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

<p>TROFA</p> <p>Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas Ij 2 T. 252 494 630</p>	<p>V.N. FAMALICÃO</p> <p>Rua Luís Barroso Edifício Álvares Cabral, Ij 2 T. 252 317 596</p>	<p>SANTO TIRSO</p> <p>Rua Francisco Moreira, 39 T. 252 833 223</p>	<p>PÓVOA DE VARZIM</p> <p>Av. Vasco da Gama Ioja 1 T. 252 617 917</p>
---	---	---	--

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruisecar.pt

ATUALIDADE

Obra sobre Famalicão lançada no Mercado do Livro

A editora Centro Atlântico vai lançar, a 26 de abril, o livro “Famalicão”, da Coleção Portugal, numa sessão pública agendada para as 15h00, no Mercado do Livro, na Praça Dona Maria II. A obra conta com texto do escritor famalicense Jorge Reis-Sá, vencedor do Prémio Literário Fundação Inês de Castro 2023, e fotografia de Libório Manuel Silva.

“O livro é uma homenagem literária e visual ao concelho de Vila Nova de Famalicão, reunindo a sensibilidade de um dos mais relevantes autores contemporâneos com a força da imagem fotográfica”, refere a editora Centro Atlântico, que promove o lançamento em parceria com a Câmara Municipal de Famalicão.

A sessão contará com a presença dos autores e será apresentada por Francisco Mendes da Silva e João Pereira Coutinho. Segundo a editora, esta será “uma oportunidade para descobrir um novo olhar sobre Famalicão, através de um livro que cruza literatura de viagem e registo fotográfico de excelência”.

Publicado em português e inglês, “Famalicão” é o 10.º volume da Coleção Portugal, que se apresenta como “a coleção de literatura de viagens mais importante de sempre no meio literá-

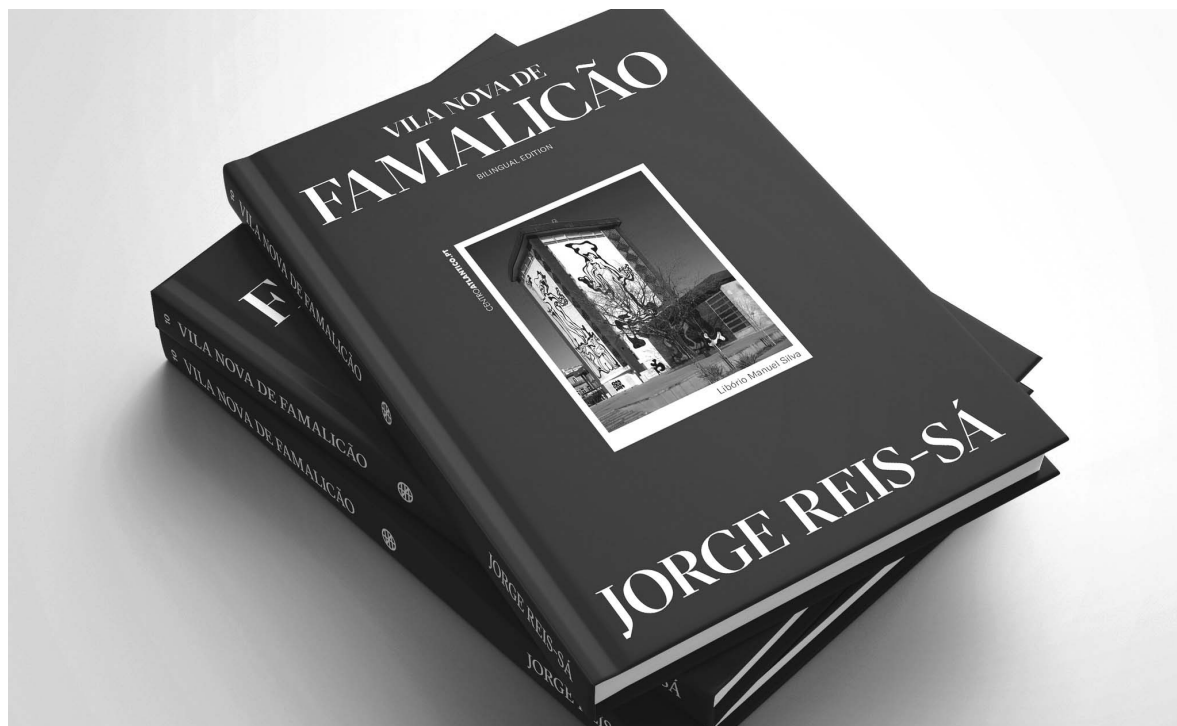
rio nacional”. Cada livro da coleção é dedicado a uma cidade ou região portuguesa e resulta da colaboração entre escritores de renome e o fotógrafo Libório Manuel Silva.

Jorge Reis-Sá nasceu em Famalicão em 1977 e é autor de uma vasta obra que inclui poesia, contos, romances e crónicas. Tem livros traduzidos para italiano e publicados no Brasil, e venceu vários prémios literários, entre os quais o Grande Prémio do Conto Branquinho da Fonseca. O autor é também editor e consultor editorial, com passagens pelas Quasi Edições, Glaciar e A Casa dos Ceifeiros.

Mercado do Livro regressa à Praça D. Maria II

Até 27 de abril, a Praça D. Maria II, no centro de Vila Nova de Famalicão, volta a ser palco do Mercado do Livro, uma iniciativa que transforma o espaço público numa biblioteca e livraria ao ar livre. A Câmara Municipal promove o evento no âmbito dos Mercados Urbanos “Vai à Vila”, através da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco.

“Queremos que o livro e a leitura estejam cada vez mais presentes na vida da nossa comu-



JORGE REIS-SÁ APRESENTA, EM CASA, NOVO LIVRO SOBRE FAMILICÃO

nidade, e o Mercado do Livro é uma forma de aproximar os cidadãos dos autores, das histórias e do prazer da leitura”, sublinha a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Os visitantes podem encontrar livros para todos os gostos, num espaço que reúne expositores de livreiros e editoras locais, como a Livraria Municipal, Casa de Camilo - Centro de Estudos, Livraria Fontenova, Li-

vreiro Arlindo Moreira, Edições Húmus, Editora Centro Atlântico, Editorial Novembro e Fundação Cupertino de Miranda.

O programa inclui apresentações de livros, encontros com escritores, sessões de contos, teatro e concertos poéticos.

No dia 25 de abril, pelas 21h00, será apresentada a obra Camilo Castelo Branco, Viagens na Minha Terra, da autoria de João Paulo Braga, numa sessão

integrada nas comemorações do bicentenário do nascimento do escritor.

A jornalista Fátima Campos Ferreira, autora do livro Ramalho Eanes – Palavra Que Conta, estará à conversa com o público no sábado, 27 de abril, às 15h00.

O Mercado do Livro pode ser visitado entre as 10h00 e as 22h00 nos dias 25 e 26 de abril, e entre as 10h00 e as 19h00 a 27 de abril.

“Sonoridades” regressa a Vila das Aves com Cachupa Psicadélica, B Fachada, Miss Universo e Bia Maria

O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves vai acolher, entre os dias 1 e 4 de maio, a 8.ª edição do Sonoridades. Promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso em parceria com a produtora 1bigo – Artistas e Eventos, o festival promete trazer ao concelho “os novos sons da música moderna portuguesa”.

O cartaz apresenta nomes como Cachupa Psicadélica, B Fachada, Miss Universo e Bia Maria, além da peça de teatro musical “Costurar Cantigas e Histórias”, dirigida especialmente ao público infantil.

“Apostamos numa programação eclética, que cruza gerações e géneros musicais, reforçando

a missão de promover o acesso à cultura e apoiar os artistas nacionais”, afirma a Câmara Municipal de Santo Tirso.

A abertura do festival acontece no feriado de 1 de maio, pelas 18h30, com Cachupa Psicadélica, projeto de Lula’s, músico cabo-verdiano radicado em Portugal. Segundo a organização, o artista irá “levantar o véu sobre as novidades preparadas para o novo disco”, sucessor de Último Caboverdiano Triste e Pomba Pardal.

Na manhã seguinte, dia 2 de maio, pelas 11h00, sobe ao palco a companhia Taleguinho, com “Costurar Cantigas e Histórias”, uma performance edu-

cativa protagonizada por Catarina Moura e Luís Pedro Madeira. Através de histórias cantadas, pretende proporcionar às crianças o contacto com o património imaterial tradicional português.

À noite, pelas 22h00, é a vez de B Fachada apresentar-se. Compositor, multi-instrumentista e produtor, o músico tem sido apontado como uma figura ímpar na música portuguesa contemporânea. A autarquia destaca “o espantoso ritmo de edições” do artista, que tem surpreendido com formatos não convencionais e atuações inesperadas.

Miss Universo atua na sex-

ta-feira, 3 de maio, também às 22h00. O duo formado por André Ivo e Afonso Branco apresentará o álbum de estreia Manifesto do Jovem Moderno, lançado em 2023, descrito como “um cruzamento entre velhos ritmos e novas melodias”, evocando influências de José Mário Branco, Zeca Afonso ou Fausto Bordalo Dias.

O festival encerra no sábado, 4 de maio, com o concerto de Bia Maria, pelas 18h30. A jovem artista de Ourém traz consigo o álbum Qualquer Um Pode Cantar, editado no final de 2024, e contará com a participação especial do Grupo Coral de Vila das Aves. A Câmara real-

ça a “linguagem afiada e generacional” da artista, cuja música mistura pop com raízes do canto popular e da bossa nova.

Os bilhetes para cada concerto têm o custo de três euros e podem ser adquiridos na plataforma BOL, na Loja Interativa de Turismo de Santo Tirso ou diretamente no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. A entrada para o espetáculo infantil é gratuita.

Para a Câmara de Santo Tirso, o Festival Sonoridades “consolida-se como um espaço de afirmação da cultura contemporânea portuguesa, reforçando a identidade musical e o dinamismo cultural do concelho”.

Famalicão recebe exposição dedicada ao surrealismo de Paula Rego

A Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão, tem patente ao público até 4 de janeiro de 2026 a exposição “Sonhos e Metamorfoses: O Surrealismo de Paula Rego”, uma mostra dedicada ao universo surrealista da artista plástica portuguesa. A exposição foi inaugurada a 11 de abril, com a presença do secretário de Estado da Cultura, Alberto Santos, e do presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Mário Passos.

Organizada em parceria com a Fundação D. Luís I, a exposição apresenta uma seleção de pinturas, desenhos e gravuras de várias fases da carreira de Paula Rego, com especial destaque para as obras marcadas pelo surrealismo, corrente artística que influenciou profundamente a linguagem visual da artista. A curadoria está a cargo de Catarina Alfaro, Marlene Oliveira e Perfecto Cuadrado.

Em declarações prestadas aquando da inauguração, o presidente da Câmara, Mário Passos, sublinhou o simbolismo da mostra: “Esta é uma oportunidade única para conhecer o trabalho de uma das figuras mais incontornáveis da arte nacional e internacional.” O autarca des-



EXPOSIÇÃO HOMENAGEIA VIDA E OBRA DA ARTISTA

tacou ainda “a relevância de iniciativas culturais como esta para afirmar Vila Nova de Famalicão como território de excelência na promoção das artes e da cultura”.

A exposição pretende homenagear a vida e obra de Paula Rego, que em 2025 completaria 90 anos. Reconhecida internacionalmente pela força expressiva das suas criações, Paula Rego abordou ao longo da carreira temas como a condição feminina, a política, a literatura e a cultura po-

pular, recorrendo a um estilo visual único, em que o imaginário e o real se cruzam numa narrativa intensa e provocadora. Segundo a Fundação Cupertino de Miranda, esta mostra “convida o público a descobrir uma nova visão sobre a obra da artista, através da exploração do seu lado mais onírico e surreal”.

A entrada na exposição está disponível nos horários habituais da Fundação Cupertino de Miranda.

Ana Bacalhau e Cláudia Pascoal atuam em Santo Tirso no segundo A Noite-S

A Praça 25 de Abril, em Santo Tirso, vai acolher no próximo sábado, 26 de abril, a segunda edição de A Noite-S, evento promovido pela Câmara Municipal que contará com a atuação da cantora Ana Bacalhau como cabeça de cartaz. O concerto, com início marcado para as 22h00, terá entrada gratuita e inclui ainda a participação especial de Cláudia Pascoal.

“A Noite-S é uma aposta na descentralização da programação cultural e na oferta de eventos que normalmente se concentram nas grandes cidades”, afirma a Câmara Municipal de Santo Tirso, sublinhando que o evento pretende “assi-

nalar a chegada da primavera e criar momentos culturais memoráveis em espaço público”.

Depois de ter dado voz durante uma década aos Deolinda, Ana Bacalhau iniciou uma carreira a solo que já vai no terceiro álbum. A artista chega a Santo Tirso poucos dias após o lançamento de “Mundo Antena”, disco editado a 11 de abril, e que sucede aos anteriores Nome Próprio (2017) e Além da Curta Imaginação (2021).

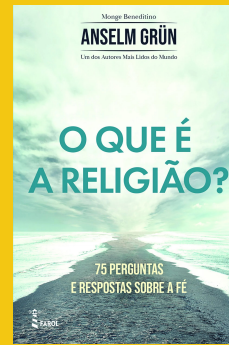
O concerto contará ainda com a presença de Cláudia Pascoal, convidada especial da noite. As duas artistas uniram-se em 2023 no single “Imperial é Fino”, lançado em no-

vembro, e que também deverá integrar o alinhamento do espetáculo.

Segundo a autarquia, “A Noite-S pretende proporcionar ao público local o acesso a concertos com nomes reconhecidos da música portuguesa, sem esquecer os talentos emergentes, sempre que possível com ligação ao concelho”. A primeira edição do evento decorreu em setembro do ano passado e trouxe Carolina Deslandes a Santo Tirso.

Além de descentralizar a cultura, o evento visa preencher “a lacuna existente fora dos circuitos tradicionais de festivais e concertos de verão”, refere ainda a Câmara.

Na estante...



O QUE É A RELIGIÃO?
ANSELM GRÜN

Numa linguagem direta, simples e, acima de tudo, esclarecedora do seu pensamento, Anselm Grün traz-nos as suas respostas a 75 perguntas que todos fazemos quando falamos da nossa relação com Deus.

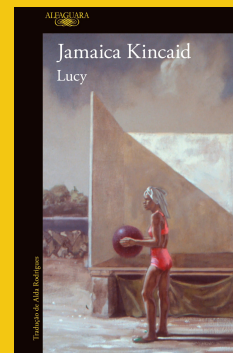
Serão a fé e a religião a mesma coisa? Existem provas da existência de Deus? Será possível entender a Bíblia hoje em

dia? Jesus é uma personagem histórica? É verdade que tenho uma alma? Há uma vida antes do nascimento? Como funciona a oração? Por que razão existem tantas Igrejas?



A PRIMAVERA HÁ DE CHEGAR, BANDINI
JOHN FANTE

Enquanto a América agoniza no meio da grande crise dos anos 30, Arturo Bandini, filho de emigrantes italianos, faz a passagem da infância para a adolescência, numa pequena cidade do Colorado, desoladora no Inverno, com o seu manto de neve. O pai, pedreiro, desespera com a falta de trabalho e procura consolo no vinho e nas mulheres. A mãe, católica fervorosa, é tão submissa quanto autoritária. À espera da primavera, Arturo debate-se com o primeiro amor e sonha libertar-se do ambiente familiar sufocante.



LUCY
JAMAICA KINCAID

Lucy nasceu numa ilha das Antilhas, o cenário de férias idílico para qualquer turista, mas que para ela nunca foi senão uma colónia refém do sol e da seca, uma prisão insuportável. A fim de quebrar as amarras e, ao mesmo tempo, libertar-se do amor sufocante da mãe e da cruel indiferença do pai, aos 19 anos, Lucy decide partir para Manhattan, em busca de um presente e de um futuro só seus. Começa a trabalhar como au pair na casa de uma família de classe média. Bonitos, ricos e felizes, Lewis, Mariah e as suas quatro filhas aparentam ser a família perfeita. Porém, Lucy não tarda a aperceber-se das fendas naquela fachada supostamente impecável. É que, na opulenta e vibrante Nova Iorque, como em Antígua, a desolação pode reinar à volta de uma mesa posta.



A CARTA COM O SELO DOURADO
ONJALI Q. RAUF

Antes de ficar doente, a minha mãe costumava ajudar-me a colecionar selos. Agora que perdeu o emprego e os amigos, o meu trabalho é cuidar dela e dos meus irmãos. Tenho de manter a doença da Mãe escondida de todos, especialmente do estranho da casa em frente. Acho que pode ser um d’Eles, os que afastam as crianças das mães quando ficam doentes...

Preciso de encontrar uma forma de salvar a Mãe, e graças à minha caixa de selos, acho que sei como... mas vou precisar de ajuda!

CRÓNICAS



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

Números mágicos

O gosto pela escrita levou-me a escrever um livro! Como um livro não se escreve todos os dias, para manter o hábito, criei um blogue, mas iludido com a ideia de que ainda sobriaria tempo para exercer esta atividade, que me distrai no teclado, criei uma página no Facebook de nome “José Calheiros – Escrita com Norte”, para dar livre curso às ideias (boas, mais ou menos ou más) que percorrem o meu pensamento.

Inexplicavelmente, estou à espera de atingir os 100 “gostos” nesta página, para começar a contar “estórias”! E porquê? Que lógica me fez determinar este número, e não 105, ou 80?! Sem explicação inicial, fui-me apercebendo da razão, conforme a minha memória recuava no tempo!

Descobri que à semelhança de superstições, há números “mágicos” que, sem nos apercebermos, se enraízam nas pessoas e povos e acabam por interferir nas nossas decisões mais básicas...para mim, o “100” é um deles...mesmo que não concorde com as superstições.

Regredi aos tempos de escola, em que a aula “100” era festejada com bolos e bebidas, e transformávamos esse facto em acontecimento, quase meritório de notícia de abertura no telejornal... apesar de não concordar!

Concordava com o festejo, mas era a favor que este se realizasse na aula 27. Permitiria que em todas as disciplinas houvesse esta celebração e naquelas que eram mais frequentes no “horário”, como Português e Matemática, se repetisse várias vezes durante o ano lectivo! Seja como for, o “100” ficou gravado na minha memória! E cá estou eu à espera de mais três “gostos”, para atingir o número mágico!

Outro número, cuja superstição discordo, está profundamente marcado na tradição cristã. Trata-se do “666” que nos transporta para o fim dos tempos e representa o Anticristo, a Besta, que

para mim seria melhor representado pelo “4”, número do dorsal do defesa central, (chamemos-lhe “Bentinho”) de uma equipa, que prefiro não dizer o nome, participante no campeonato concelhio de futebol, na Trofa. “Bentinho” é uma verdadeira besta que desbarata à sarrafada os avançados adversários e por vezes dita o fim dos jogos!

“7”, outro número almejado, para quem nele acredita. Felizmente para mim, no máximo, representa um “número primo”!

Mas já para os Muçulmanos, os mais “audazes”, mediante certos comportamentos, como fazerem-se explodir no meio de uma multidão, isso representa a ida para o céu e terem direito a 7 virgens!

Nesta crença seria aceitável como “número mágico” o “1”. Após a morte dos infieis, em vez das 7 virgens, teríamos uma profissional do sexo e o mártir escaparia à malha sentimental que as virgens criariam após serem “desfloradas”!

A seguir ao “7”, vem o “8”, que simboliza o infinito e para algumas culturas, como a chinesa, está associado à prosperidade e à multiplicação.

Infelizmente, para mim, o “8” não é infinito, tem rosto, e puxa-me para a austeridade. Faz-me lembrar o Alfredo, esse caloteiro que me deve 8 contos desde 1993 (40 €)...nunca mais o vi!

Mas o número pelo qual nutro simpatia é o “5”. É um número desprezível. Fica ali a meio, entre o 1 e o 10...temos 5 dedos em cada mão e pé...já tive 5 anos... Além disso, é o número mundialmente convencionado para indicar pouco tempo: “volto em 5 minutos”, “Esta mensagem irá autodestruir-se em 5 segundos”. É isso... é um numerozinho simpático.

Seja como for, e mesmo discordando ou concordando, continuo sugestionado por estas associações e aguardo que a minha página chegue aos 100 “gostos”!



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS
DO VALE DO AVE

Uma questão de cores. Apontamentos da história dos Bombeiros Voluntários Tirsenses

O concelho de Santo Tirso teve e tem uma extrema importância na economia e sociedade da época que acabaria por se verter essa importância para o campo político e fazia surgir o seu concelho.

Iria desenvolver o seu tecido económico para patamares de exceção no território nacional no século XX, atingindo momentos de sucesso e constante superação em que era cada vez mais nos seus limites geográficos o berço de muitas indústrias e rapidamente iriam surgir as consequências de toda esse dinamismo, com o movimento associativo a ser pujante e com naturalidade seria dos primeiros concelhos do país a ter o seu corpo de bombeiros.

Uma das minhas vertentes de investigação em história contemporânea é a história do socorro e obviamente por acréscimo das associações humanitárias dos bombeiros, assim, nesta crónica são escritas mais umas linhas sobre este tema, para a valorização de quem tudo dá em prol dos outros e pouco recebe de muitos.

A 15 de julho de 1878 a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso via à luz do dia e rapidamente se iria destacar no plano do socorro em Portugal, quando os automóveis eram uma miragem para a maioria dos portugueses eis que naquele corpo de bombeiros já era uma certeza. Como também o facto de ser uma das primeiras associações deste género no país é fator de destaque e que deve ser valorizado.

Este dinamismo económico obviamente que deveria na maioria das situações contribuir para o desenvolvimento da localidade em que estava inserido como também num plano mais lato as suas pró-

prias freguesias, e como não foi uma circunstância de momento no último dia do ano de 1929 iria surgir mais uma corporação de bombeiros no concelho tirsense.

Os Bombeiros Voluntários Tirsenses iriam assomar ao dispositivo de segurança daquele concelho e marcar o mundo dos bombeiros em solo nacional. Fundamentalmente por uma questão de identidade, nomeadamente com a sua cor que faz com que seja neste momento a única corporação em Portugal que não tem carros vermelhos (além das ambulâncias) no seu parque de viaturas. Os Bombeiros Voluntários de Leixões converteram-se ao vermelho, abandonando o verde.

Pela leitura dos vários jornais e alguns apontamentos bibliográficos esta situação pode e seguramente que foi, com quase toda a certeza potenciada com as várias divergências que se faziam sentir na primeira associação humanitária em que num momento decisivo para os Bombeiros de Santo Tirso era discutida a localização do novo quartel que era imperioso de construir para continuar a alimentar o seu crescimento. Um grupo de elementos deste grupo irá sair em discordância, não seria somente por causa da questão do novo quartel, mas, talvez alimentada por outras problemáticas que afetavam o seu dia a dia.

Ironias do destino, o primeiro quartel desta corporação (Tirsenses) e o quartel dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso ficaram praticamente porta com porta, fazendo com que o Largo Conde S. Bento fosse seguramente um lugar seguro e que a dificuldade das vítimas era em perceber por quem iria ser socorrido.

A nova corporação iria receber o contribuído e o apoio da unidade militar dos Sapadores de Caminho de Ferro que estava localizada naquela fase da história em Santo Tirso e o seu responsável iria ser o primeiro comandante dos Bombeiros Voluntários Tirsenses.

O apoio alegadamente iria ser recebido pela comunidade emigrante tirsense que estaria localizada radicada no Brasil e que não era tão poucos quanto isso e que muitos deles fizeram fortuna, a título de exemplo Albino Sousa Cruz que fundou um dos grupos económicos mais poderosos do continente americano. Essa condição fazia com que os carros fossem amarelos.

Todavia, numa versão mais simplista podemos argumentar que a situação da cor pode ter sido escolhida apenas por uma questão de querer marcar a diferença de forma bem vincada relativamente ao outro corpo de bombeiros existente no concelho.

Os primeiros tempos foram de excesso, em que os operacionais das duas corporações quando chamados a intervir eram comuns os atos de violência, ou então mesmo alguns sustos ou até mesmo acidentes rodoviários na pressa de serem os primeiros a chegarem aos sinistros.

Hoje em dia, ambas as associações desenvolvem o seu trabalho em prol da sociedade tirsense e estão quase as duas a serem centenárias, o que pode ser encarado como um sinal de sucesso destes projetos, como também a grande capacidade de Santo Tirso em alimentar estas associações que é seguramente uma prova do seu grande dinamismo económico.



Diamantino Costa
diamantino.costa@hotmail.com

FOLHA LIBERAL

O labirinto eleitoral português: uma crítica à desproporcionalidade representativa

O sistema eleitoral português, alicerçado em círculos eleitorais plurinominais e no método de Hondt, tem sido alvo de debate e crítica, sobretudo no que diz respeito à sua capacidade de garantir uma representação proporcional e justa dos votos expressos pelos cidadãos eleitores. A complexidade do sistema, embora tenha como objetivo assegurar a governabilidade, resulta frequentemente em distorções significativas na distribuição dos mandatos parlamentares, penalizando partidos com menor expressão eleitoral e comprometendo o princípio da igualdade do voto.

A divisão do território nacional em múltiplos círculos eleitorais, cada um com um número variável de deputados a eleger, introduz uma complexidade adicional ao processo. O método de Hondt, utilizado para converter votos em mandatos, favorece os partidos com maior votação em cada círculo, resultando numa representação desproporcionada dos partidos maiores e numa sub-representação — ou mesmo exclusão — dos partidos mais pequenos.

Este método tende a beneficiar as forças políticas com mais votos, especialmente nos círculos com poucos mandatos atribuídos. Esta característica do sistema português agrava a desproporcionalidade representativa, conduzindo a situações em que partidos com uma percentagem significativa de votos a nível nacional não conseguem eleger deputados, simplesmente porque esses votos estão dispersos por vários círculos e não atingem o limiar necessário para eleger mandatos em cada um deles.

A situação dos partidos minoritários é particularmente preocupante. Partidos com uma percentagem nacional de votos razoável podem acabar por não eleger qualquer deputado, devido à forma como os votos se distribuem pelos círculos eleitorais e ao funcionamento do método de Hondt. Esta realidade levanta sérias questões sobre a justiça e equidade do sistema, uma vez que a vontade de um número significativo de cidadãos não se traduz em representação parlamentar.

Passamos a vida a dizer — e bem — às

peças para irem votar, mas depois verificamos que muitos desses votos não se traduzem em representação. Em alguns distritos mais pequenos, cerca de metade dos votos não contribui para eleger ninguém.

Um exemplo concreto:

Nas últimas eleições, a AD (incluindo o PSD-CDS na Madeira) obteve cerca de 29% dos votos, e o PS cerca de 28%. Sendo o número de deputados em Portugal de 230, cada força política deveria, em teoria, eleger 66 ou 67 deputados, se a distribuição fosse proporcional. No entanto, como sabemos, a AD elegeu 80 deputados e o PS 78. O mesmo se verifica com o Chega, que teve pouco mais de 18% dos votos — o que corresponderia a cerca de 42 mandatos — mas conseguiu eleger 50 deputados.

Do outro lado do espectro, temos os partidos mais pequenos: o PAN obteve quase 2% dos votos, o que corresponderia a 4 deputados, mas elegeu apenas 1. O ADN, com mais de 1,5% dos votos, deveria eleger 3 deputados — mas não elegeu nenhum.

A desproporcionalidade representativa do sistema eleitoral português exige uma reflexão profunda e uma reforma que garanta maior justiça e equidade na distribuição dos mandatos parlamentares. A adoção de um círculo eleitoral único nacional ou a introdução de mecanismos de compensação para os partidos minoritários devem ser medidas a considerar.

O sistema eleitoral português apresenta fragilidades estruturais que comprometem a proporcionalidade representativa. A necessidade de uma reforma que assegure maior justiça e equidade no processo eleitoral é urgente, para que a vontade de todos os cidadãos seja devidamente refletida na composição do parlamento.

Como tem sido noticiado, fui convidado pela Iniciativa Liberal a integrar a lista de candidatos a deputado pelo círculo eleitoral do Porto. Tendo aceitado esse convite, suspendo este espaço de opinião até ao final das eleições.

Cantinho da Saúde por Enfermeiro Hugo Sousa Exercício físico: 30 minutos por dia, zero motivação por semana



Com a chegada da primavera, os dias tornam-se mais longos, o ar mais ameno, e a disposição, em teoria, mais leve. Esta é, por excelência, a estação dos recomeços. A luz natural prolonga-se para além do horário de trabalho, e a natureza convida a sair de casa. A paisagem transforma-se e, com ela, muitos sentem também o desejo de transformação pessoal.

É geralmente nesta altura que, assistimos ao habitual renascimento das boas intenções.

Pessoas que durante o inverno se queixaram de fadiga persistente, de algum desânimo ou de dores crónicas associadas ao sedentarismo, regressam agora com um novo plano. O entusiasmo é genuíno. A motivação, no entanto, nem sempre é duradoura. A recomendação da Organização Mundial da Saúde é clara: pelo menos 150 minutos de atividade física moderada por semana, o que equivale a 30 minutos por dia, cinco vezes por semana. Os benefícios estão mais do que comprovados. Redução do risco cardiovascular, controlo do peso corporal, melhoria da qualidade do sono, regulação da pressão arterial, aumento da energia e da disposição mental. O exercício físico é, de facto, uma das intervenções com maior impacto positivo na saúde global de qualquer indivíduo.

Apesar disso, a prática regular de atividade física continua a ser um desafio para grande parte da população. Em muitos casos, não é a falta de informação que impede a mudança, mas sim a dificuldade em transformar intenção em ação. Os obstáculos mais frequentemente relatados são a ausência de tempo, a fadiga acumulada, a desmotivação e, não raras vezes, a frustração por não conseguir manter uma rotina consistente.

De forma algo paradoxal, muitos continuam a associar a prática de exercício físico a um esforço intenso, quase punitivo,

quando aquilo que mais importa é precisamente o contrário: a regularidade, mesmo que em pequenas doses. Uma caminhada de 15 minutos, subir escadas em vez de usar o elevador, uma breve sessão de alongamentos ao final do dia — tudo isto conta. O corpo não exige heroicidades, mas sim constância.

O início da primavera pode ser, por isso, uma excelente oportunidade para repensar a relação que temos com o nosso próprio corpo. O ambiente convida ao movimento. A luz natural tem impacto direto no nosso humor e na nossa energia. Estabelecer uma rotina de atividade física nesta fase do ano pode ser mais fácil do que noutras, e mais sustentável a longo prazo.

É importante desmistificar a ideia de que é necessário estar motivado todos os dias para fazer exercício. A motivação é útil, mas não é estável. O que realmente sustenta uma rotina saudável é a criação de hábito e, sobretudo, a consciência de que estamos a investir em bem-estar. Tal como tomamos medicação de forma preventiva, também o exercício deve ser encarado como uma forma de cuidar, e não apenas de reagir.

Cuidar do corpo é um ato de responsabilidade. Não apenas para com o presente, mas com o futuro. A saúde não se conquista num dia, mas constrói-se todos os dias, com escolhas pequenas, mas consistentes. E, nesta primavera, talvez o primeiro passo não precise de ser maior do que uma simples caminhada à luz do fim de tarde.

Porque o verdadeiro objetivo não é alcançar um ideal de forma física, mas sim garantir que nos sentimos bem no corpo em que habitamos. E, por vezes, isso começa com um gesto tão simples quanto sair de casa e deixar o corpo fazer o que ele sabe — mover-se.

OPINIÃO



João Mendes

Obrigado por tudo, Francisco

1

Francisco partiu. O Papa que tentou e conseguiu reaproximar a Igreja das pessoas já não está entre nós. Mas deixa um legado disruptivo, fundado numa mundivisão mais próxima dos ensinamentos de Jesus Cristo, que colocou os pobres, os migrantes ou as vítimas de abusos sexuais e da violência armada no centro da sua acção. Para grande irritação dos extremistas que instrumentalizam o Cristianismo como arma de arremesso na sua cruzada por um Ocidente mais autoritário, mais intolerante e menos livre.

A disrupção causada por Francisco, contudo, não se esgota na narrativa. Longe disso. Francisco foi o primeiro jesuíta e o primeiro latino-americano a liderar a Igreja Católica. A lista de visitas pastorais incluiu países periféricos e pobres como a Albânia, o Sri Lanka, a República Centro Africana, o Bangladesh ou Myanmar. Visitou Lampedusa e ali rezou pelos migrantes que se afogaram no Mediterrâneo. Foi o primeiro papa a visitar o Iraque. Apostou no reforço do diálogo inter-religioso com ortodoxos, muçulmanos, judeus e budistas. E não teve medo de agarrar o touro dos abusos sexuais na Igreja pelos cornos, não se limitando a abordar o tema, mas tomando medidas efectivas para responsabilizar os membros do clero envolvidos.

Francisco foi um papa corajoso.

Não se acomodou ao status quo de uma instituição naturalmente conservadora.

Aliás, a sua coragem foi tal que abriu um precedente inesperado, permitindo que os padres católicos abençoassem casais do mesmo sexo e manifestando-se contra a negação da comunhão a políticos católicos que defendessem o direito ao aborto. Não porque fosse defensor da homossexualidade ou da prática do aborto, contra a qual de resto sempre se opôs, mas porque entendia com clareza a mensagem de tolerância que está na génese do Novo Testamento. Uma mensagem que muitos católicos parecem não ter percebido ainda, por muitos terços que rezem. Porque ler a Bíblia dá muito trabalho.

2

Não menos corajosa foi a atitude perante alguns dos grandes problemas do nosso tempo, que, desde sempre, levaram muitos membros do clero a optar pelo conforto do silêncio.

Francisco não teve receio de mostrar a sua oposição à guerra, na Ucrânia como na Palestina, de condenar o extremismo religioso, assinando, para o efeito, uma declaração conjunta com o líder xiíta iraquiano Ayatollah Ali al-Sistani, ou de censurar publicamente os crimes de guerra cometidos contra populações civis, perpetrados por tiranos como Putin ou Netanyahu.

De igual forma, foi crítico dos desequilíbrios gerados por uma economia mundial ao serviço de uma pequena elite, cujas fortunas aumentam a ritmos alucinantes e sem precedentes, enquanto a miséria se espalha e reproduz, apesar de nunca, em momento algum da história, tanta riqueza ter sido produzida.

Tal postura valeu-lhe acusações bizarras e sem nexos, como o epíteto de “comunista”, como se só aos discípulos de Marx e Engels coubesse defender e acreditar numa sociedade onde é possível uma redistribuição da riqueza mais equitativa que melhora as condições de vida dos mais pobres, sem que isso belisque a vida faustosa dos bilionários.

Francisco reconheceu também a urgência dos problemas climáticos que afectam o mundo, considerando que as vozes dos mais jovens, que herdarão o planeta, deviam e podiam ser ouvidas. Defendeu políticas mais cristãs para migrantes e refugiados. E afastou-se – e bem – das guerras culturais entre esquerda e direita. Francisco foi um não-alinhado. E isso valeu-lhe a oposição e o ódio dos sectores que, na política, se arvoram defensores do Cristianismo. Pese embora sejam a sua total negação.

3

A extrema-direita odiou o Papa Francisco. E o seu ódio é a prova factual de algo que o politicamente correcto impede os extremistas de direita de assumir: que o seu Cristianismo é falso. Que não passa de uma construção política desonesta, com o propósito único de arrebanhar eleitores verdadeiramente devotos e/ou conservadores.

Javier Milei, presidente da Argentina e um dos grandes ídolos de dirigentes e militantes do Chega, chamou-lhe – perdoem-me a linguagem, mas quero ser objectivo – “esquerdista filho da put*”. E, a propósito da defesa de mais justiça social, escreveu o seguinte tweet: “Seria bom se começasses a distribuir as riquezas do Vaticano aos pobres, seu pedaço de merd*”. Eis um excelente exemplo dos valores cristãos que a extrema-direita diz defender.

Sendo o exemplo de Milei um exemplo extremo, ele ilustra bem os choques que a agenda de Francisco gerou junto de políticos como Santiago Abascal, Jair Bolsonaro, Marine Le Pen, Matteo Salvini ou Donald Trump. Porque, ao contrário dos restantes, Milei não se esconde por trás do politicamente correcto para mascarar o seu extremismo. Assume-o. E Francisco foi uma pedra no sapato dos extremistas que, repito, não são devotos ou sequer cristãos: são egomaníacos que usam todos os meios para atingir os seus fins.

E o Cristianismo é, para estas pessoas, um meio como outro qualquer. Um meio que serve para normalizar o discurso de ódio, a acumulação sem limites de riqueza por parte de uma pequena elite, a destruição do ambiente como forma de potenciar essa acumulação, a destruição das instituições e a sua substituição por um poder autoritário sob a forma de oligarquia, a pobreza como forma de subjugação ou a erradicação dos direitos humanos. E, na verdade, o Cristianismo rejeita todas estas coisas. Mas estas pessoas estão dispostas a reescrever as palavras do Senhor. O pecado mortal não os demove.

4

Se acharam as palavras de Milei demasiado agressivas, reparem no que escreveu a actriz Maria Vieira, deputada municipal do CH, na sua conta no Twitter. Eram 10 da manhã de 21 de Abril e o corpo de Francisco ainda estava quente:

“Bergoglio foi um comunista do capeta e um defensor de esquerdistas, de muçulmanos, de bandidos, de «picolhos» e de «travecos». Que Deus lhe perdoe.”

Como pode um cristão despedir-se do Santo Padre desta forma?

Que ódio é este, que mais parece saído da boca de um Taliban?

Mas, lá está, antes a honestidade de Maria Vieira, que deixa a nu o seu verdadeiro carácter, do que a habitual hipocrisia do seu líder. No dia em que Francisco faleceu, André Ventura agradeceu-lhe “por tudo”. O mesmo André Ventura que, não muito tempo antes, acusou Francisco de prestar “um mau serviço ao Cristianismo” e de contribuir “para destruir as bases do que é a Igreja Católica na Europa”.

Nunca vou compreender como é possível alguém achar que Ventura ou outro extremista de direita representa os valores do Cristianismo, como se Jesus tivesse pregado o ódio aos imigrantes e a vassalagem aos oligarcas. Alguém fez de conta que leu a Bíblia, ou então saltou Mateus 25:35 e encontro com os vendilhões do templo “sem se aperceber”.

Francisco era a antítese de políticos como André Ventura e de toda a propaganda de ódio e divisão da extrema-direita. Fez um trabalho imenso pela humanidade, mas os novos fascistas nunca o perdoarão. Perdoar seria demasiado cristão para eles.

Descansa em paz, Francisco.

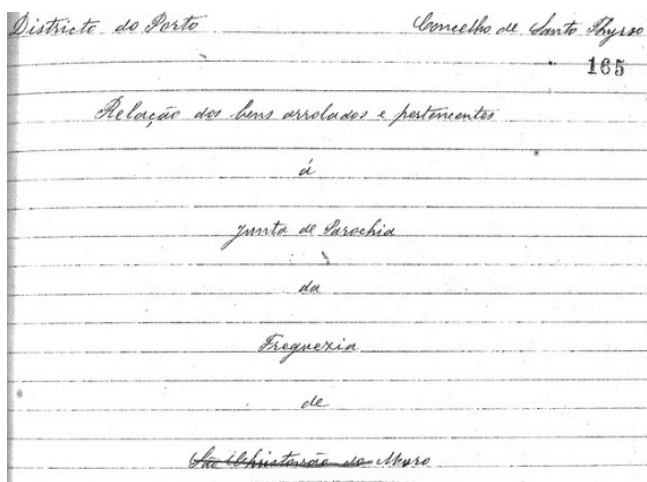
E obrigado por tudo o que fizeste por nós.

MEMORIAL II

por José Manuel Cunha



A lei de 20 de Abril de 1911 - Muro (São Cristóvão)



Auto de arrolamento

Aos quinze dias do mez de Setembro do anno de mil nove centos e onze, na Igreja parochial da freguezia de São Christovão do Muro, concelho de Santo Thyrsso, achando-se presente a comissão concelhia de inventário organizado nos termos do artigo sessenta e trez da lei de vinte d'abril de mil nove centos e onze e composta dos cidadãos administrador do concelho António Dias Faria Carneiro, do membro da Junta da Parochia Manuel Luiz Ferreira Torres, comigo secretário António Eduardo de Souza a fim de se proceder ao arrolamento e inventário de todos os bens immobiliários e mobiliários, que tem sido ou se destinam a ser applicados ao culto publico da religião cathólica nesta freguezia, dando assim cumprimento ao disposto no artigo sessenta e sete do mesma lei. E logo a mesma comissão começou a effectuar o respectivo inventário e arrolamento cujos bens são os que adiante seguem:

=Immobiliário=

- 1 Igreja parochial com seu adro e pegado do lado Nascente um bocado de terreno aberto, denominado Largo da Igreja, que tudo confronta com a estrada, do Norte e Sul com Luiz Pinto de Souza e do Poente com residência parochial
- 2 Uma morada de casas que serve de residência parochial com seu jardim e quintal juntos, que tudo confronta com a estrada e Luiz Pinto de Souza
- 3 Um foro de vinte alqueires de milho, dez de centeio e dez e meio de almudes de vinho ou vinte e tres mil reis em dinheiro pago por D. Julia de Lima Barreto
- 4 Emprazamento de dezanove leiras nos Montes de Quinta. Junto da parochia?

=Capitais misturados=

- 5 Um capital de cento e noventa mil reis a juros de cinco por cento, de que a junta é credora a José da Silva Duarte, da freguezia de Santa Maria d'Avioso, concelho da Maia

=Títulos da divida publica=

- 6 Um certificado de divida publica do valor nominal de cinquenta mil reis com o nº 896
- 7 Quatorze inscrições de valor nominal de cem mil reis cada uma com os nº 1:056, 20:586, 21:808, 27:418, 27:722, 59:913, 61:045, 65:865, 67:170, 72:368,

72:504, 75:540, 174:494, 175:943

8 Onze inscrições de valor nominal de quinhentos mil reis cada uma com os nº 43:983, 61:296, 65:675, 65:676, 65:677, 65:678, 65:679, 65:680, 65:681, 65:682 e 65:683.

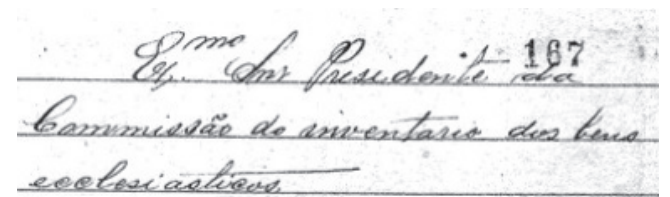
=Moveis, paramentos e alfaias=

- 9 Uma custódia de prata
 - 10 Um thuribulo, naveta e colher de prata
 - 11 Dois cálices com patenas e colheres de prata, sendo um dourado
 - 12 Dois vasos do Sacrário, de luxo, com copo interior de prata
 - 13 Um vaso pequeno de prata, para o Sgrado Viático
 - 14 Dois jogos d'ambulos para os Santos Oleos
 - 15 Um relicário de metal amarelo dourado
 - 16 Uma taça de prata com pé
 - 17 Uma dita de metal branco
 - 18 Uma vara de prata
 - 19 Tres sinos
 - 20 Duas campainhas
 - 21 Dois cruzeiros de pedra
 - 22 tres missaes
 - 23 Duas estantes
 - 24 Quatro lanternas de folha e respectivas varas
 - 52 Uma comoda de castanho com gavetas
 - 53 Uma cadeira com assento de couro
 - 54 Uma cadeira parochial
 - 55 Um arcaz de cedro na sacrhistia
 - 56 Um santuário com crucifixo
 - 57 Seis mochos
 - 58 Uma caixa de castanho chapeado de ferro
 - 59 Um armário de castanho
 - 67 Uma bandeira de damasco vermelha de São Pantaleão
 - 68 Uma dita de São Sebastião
 - 69 Outra dita verde
 - 70 Duas ditas de damasco branco
 - 71 Duas porta coli do Sacrário
 - 72 Um pátio de damasco com respectivo topes e seis varas
 - 73 Um dito Velho vermelho
 - 86 Um painel de Tribuna representando a Ceia
 - 87 Uma imagem de São Pantaleão
 - 88 Uma dita de São Frutuoso
 - 89 Duas toalhas vermelhas de credência
 - 90 Duas tocheiras
 - 91 Uma caldeira com hysopo de metal amarelo
 - 92 Uma lâmpada de metal amarelo
 - 93 Sete bancos de pinho
 - 94 Tres confessionários de castanho
 - 95 Um par de galhetas
- =Altar de Nossa Senhora de Rosário=
- 96 Duas imagens de Nossa Senhora do Rosário e uma do Menino Jesus, quatro jarras com ramos artificiaes, um crucifixo, quatro castiças, tres sacras e tres toalhas
 - 97 Altar de São Sebastião com a imagem d'este Santo e as de São Frutuoso e São Christovão, tres sacras, quatro jarras de porcelana com flores artificiaes, tres toalhas de linho, quatro castiças e um crucifixo
 - 98 Altar do Crucificado com a imagem do Senhor Crucificado, dois anjos, e as imagens de São João, Nossa Senhora Coração de Jesus, quatro castiças velhos, tres toa-

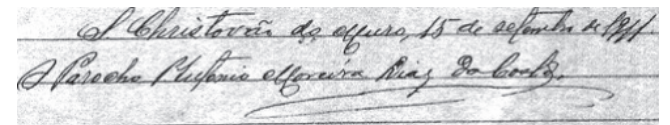
lhas de linho, quatro jarras de porcelana com ramos artificiaes e uma lampada de metal amarelo

- 99 Altar da Senhora da Soledade com as imagens da mesma Senhora e de Santo António, um grupo constando de Nossa Senhora, Sant'Ana e o Menino, quatro castiças e um crucifixo dourado, quatro jarras de porcelana com ramos artificiaes e tres toalhas e tres sacras
- 100 Um par de galhetas e prato de vidro
- 101 Cinco morteiros
- 102 Onze cruzeiros de pedra da Via Sacra, desde a Igreja até á capella de São Pantaleão
- 103 Uma côroa de prata de Nossa Senhora
- 104 Capella de São Pantaleão com imagem d'este Santo, quatro castiças e crucifixo

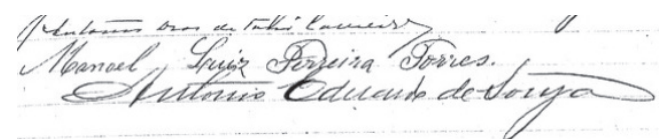
Em seguida pelo respectivo parochio foi apresentado um protesto e elle escripto e assignado contra as presenças do presente inventário, o qual vae ser junto a este auto para os efeitos devidos, sendo transcripto nos competentes duplicado que



Eu abaixo assignado, parochio colado da freguezia de S. Christovão do Muro, concelho de Santo Thyrsso, diocese do Porto, por indeclinável obrigação do ministério e imposição da minha consciência afirmo que á Igreja pertence a posse, uso, guarda e administração dos templos, alfaias, bens moveis e immoveis, destinados ao culto catholico e sustentação dos seus ministros e por isso protesto contra as operações do inventário a que vai proceder-se, por o considerar attentatorio dos direitos da Igreja. Usando d'este direito e cumprindo este dever, sem o instuio de desacato á autoridade civil ou hostilidade ao actual regime, requeiro a V. Ex.^a se digne receber e fazer juntar este protesto aos autos do arrolamento, depois de nelle devidamente transcripto



Camara Municipal d'este concelho á disposição de quem o quiser analizar. De tudo se lavrou o presente auto d'arrolamento que vae ser assignado por todos os vogaes da comissão, depois de lido por mim Antonio Eduardo de Souza, vogal secretario o subscrevi e assigno



DESPORTO

Cem atletas no 3.º Torneio de Ténis de Mesa do CR Bougado

O Centro Recreativo Bougado (CRB) organizou, a 19 de abril, a terceira edição do Torneio de Ténis de Mesa da associação, um evento que superou todas as expectativas ao reunir cem atletas, entre federados e não federados, num pavilhão preparado com 16 mesas de competição. A prova, dividida em duas classes, atraiu alguns dos melhores praticantes da modalidade da região Norte, oriundos dos distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo.

Apesar de ser uma aposta recente no clube, o ténis de mesa tem ganhado cada vez mais relevância na dinâmica desportiva do CR Bougado. “Desde que vencemos o Orçamento Participativo Jovem da Trofa, temos feito uma real aposta na modalidade de ténis de mesa”, afirmou o presidente do clube, Rúben Costa, que sublinhou o crescimento notável do torneio: “Dobramos o número de participantes em relação à edição anterior, o que mostra o impacto que este projeto está a ter”.

O torneio contemplou duas classes distintas: Classe A, destinada a atletas dos Campeonatos Nacionais e Distritais de equipas “A” e do Circuito Challenge (categorias 1 e 2); e Classe B, para participantes das equipas “B”, “C” e “D” dos Distritais, Circuito Challenge (categoria 3), Circuito de Veteranos, INATEL e não federados. Os vencedores foram João Teixeira, na Classe A, e João Carmelita, na Classe B.

O sucesso organizativo do torneio surpreendeu muitos dos clubes presentes, sobretudo por ser promovido por uma coletividade que só iniciou a prática regular da modalidade em 2023, quando realizou o primeiro torneio com fins de angariação de fundos. “Este torneio foi a prova do desenvolvimento que estamos a incrementar, e faz parte dos nossos objetivos continuar a crescer. Somos, pelo que sei, o único clube do concelho com atividade regular nesta modalidade”, referiu Rúben Costa.

O presidente destacou ainda



TORNEIO ELOGIADO PELOS PARTICIPANTES

o trabalho do diretor de secção, Fernando Carvalho, que tem dinamizado ações de captação junto das escolas, com o objetivo de angariar jovens atletas para formação. “Queremos ver a nossa camisola representada nas competições oficiais por atletas da casa, que comecem o percurso connosco desde pequenos”, afirmou.

A crescente credibilidade do clube na modalidade ficou patente com a realização, no dia anterior, de uma prova oficial da Associação de Ténis de Mesa do Porto (ATMP), no escalão de sub-11, também nas instalações do CRB. O presidente da ATMP marcou presença nos dois eventos e, segundo Rúben Costa, deixou elogios à organização

e às condições logísticas do pavilhão. “Disse-me que uma das maiores dificuldades da associação é encontrar instalações adequadas para realizar torneios e que vê no CR Bougado um parceiro importante nesse desafio. Temos instalações próprias e de qualidade, o que nos permite receber eventos desta dimensão”, concluiu o dirigente.

300 crianças e jovens divertem-se no Torneio Interescolas da Trofa

O Pavilhão da Escola Básica e Secundária do Coronado e Castro, em S. Romão do Coronado, foi palco da 5.ª edição do Torneio Interescolas de Futsal, uma iniciativa que reuniu mais de 300 crianças e jovens de várias escolas do concelho da Trofa, a 18 e 19 de abril.

O evento foi promovido pelo Grupo Cultural e Recreativo de Alvarelos e pela Federação das Associações de Pais da Trofa, com o objetivo de incentivar a prática desportiva no meio escolar, promovendo o convívio, o espírito de equipa e os valores do fairplay.

Este torneio, já com tradição no calendário desportivo local, contou com a participação de alunos de diferentes faixas etárias e níveis de ensino, organizados em quatro escalões. Os escalões A e B, destinados ao 1.º / 2.º ano e ao 3.º / 4.º anos, respetivamente, foram vencidos pela Escola de Bairros, de Santiago de Bougado, enquanto o escalão C, do 5.º / 6.º anos, teve como ven-



TORNEIO REALIZOU-SE NO PAVILHÃO DE S. ROMÃO DO CORONADO

cedora a equipa B da Escola Básica do Castro, de Alvarelos. A equipa A da Escola Básica e Secundária do Coronado e Castro, de S. Romão, venceu o escalão D, do 7.º / 8.º / 9.º anos.

“Estamos extremamente satisfeitos com a participação e com o próprio envolvimento das famílias, porque vemos muito apoio nas bancadas, o que é fantástico. É importante a prática desportiva e as crianças participa-

rem neste tipo de eventos e nós, enquanto FAPTrofa, temos todo o interesse em proporcionar às crianças o contacto com o desporto”, sublinhou Duarte Araújo, em declarações ao Jornal do Ave.

Para além da vertente desportiva, o torneio assume também uma dimensão educativa e social, ao promover o encontro entre estudantes de diferentes contextos e realidades, num ambiente de festa.

Victor Teixeira sagra-se campeão nacional de skyrunning ultra

O desporto de Santo Tirso voltou a estar em destaque com mais uma prestação assinalável do atleta Victor Teixeira, que se sagrou campeão nacional de skyrunning ultra, em master 50.

Representando o NAST – Núcleo Associativo de Santo Tirso, Victor Teixeira conquistou o título na exigente Zela Ultra Marathon, uma das provas mais desafiadoras da modalidade, com um percurso de 55 quilómetros e um acumulado de 3500 metros

de desnível positivo. Numa demonstração notável de resistência e determinação, o atleta completou a prova em 6 horas e 54 minutos, alcançando ainda o 9.º lugar da classificação geral.

O skyrunning é um desporto de corrida em montanha a altitudes superiores a 2000 metros, onde a inclinação média mínima é de 6% ao longo do percurso, e pelo menos 5% da rota apresenta inclinações de 30% ou mais.



ALARME

ALARMES DA TROFA®

Sistemas Electrónicos

PUB

Sistemas de Segurança

Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio

Câmara de vigilância (C.C.T.V)

Controle de Acessos

Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa

Tel.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional)

Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

alarmesdatrofa@gmail.com



POR MARIA HELENA | HORÓSCOPO DIÁRIO | 761 101 808

CARNEIRO

Carta Dominante: A Imperatriz, que significa Realização. **Amor:** A sua vida afetiva está numa fase muito animada. O romance será constante, especialmente se procura um novo amor, pois pode viver paixões muito intensas e divertidas. **Saúde:** Cuidado com o desgaste, terá tendência para levar o seu corpo e a sua mente ao limite. **Dinheiro:** O seu poder de liderança será posto em destaque, a sua opinião será ouvida e valorizada.

Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

Pensamento positivo: Não desanimo perante as dificuldades nem desisto dos meus sonhos! (Carta n. 3)

TOURO

Carta Dominante: 7 de Espadas, que significa que pode desenvolver novos planos. **Amor:** Tenha algum cuidado ao expor os seus sentimentos, pois eles nem sempre serão compreendidos. Não fale demais com quem ainda não conhece bem. **Saúde:** Pode ter problemas relacionados com os ossos. Melhore a sua postura e evite esforços e quedas. **Dinheiro:** Avance com as suas ideias, está numa boa fase para desenvolver projetos, mas tenha atenção a possíveis interferências de terceiros. **Números da Sorte:** 8, 17, 22, 24, 39, 42 **Pensamento positivo:** Agradecer é sempre a melhor maneira de merecer! (Carta n. 57)

GÊMEOS

Carta Dominante: A Morte, que significa renovação. **Amor:** Deixe para trás o passado e comece uma nova história, mais feliz e boni-

ta, na sua vida afetiva. Tal não significa uma separação, mas sim que é tempo de começarem juntos uma nova fase na relação. **Saúde:** Melhore a sua postura, tendência para dores de costas. **Dinheiro:** Pode dar início a novos projetos ou preparar mesmo uma mudança de trabalho. Procure aquilo que deseja encontrar **Números da Sorte:** 5, 25, 36, 44, 47, 49

Pensamento positivo: O Amor alegre o meu coração. (Carta n. 13)

CARANGUEJO

Carta Dominante: O Carro, que significa Sucesso. **Amor:** Os caminhos da sua vida amorosa estão abertos. Se procura um amor, poderá conhecer pessoas que vão alegrar o seu coração. Numa relação já existente haverá maior facilidade de entendimento. **Saúde:** Atenção à precipitação, maior risco de quedas e acidentes. **Dinheiro:** Avance sem ter medo, confie no seu potencial.

Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48

Pensamento positivo: Eu venço as dificuldades com determinação e coragem, eu sei que sou capaz! (Carta n. 7)

LEÃO

Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa dualidade. **Amor:** Pode ter de fazer um esforço acrescido para corresponder às expectativas das pessoas próximas, não será fácil dar resposta a tudo o que lhe pedem. **Saúde:** Seja mais regrado na sua alimentação, evite a tendência para cometer excessos. **Dinheiro:** Estará bastante empenhado nesta área da sua vida, e a sua dedicação pode trazer-lhe algumas vitórias. **Números da Sorte:** 1, 3,

24, 29, 33, 36

Pensamento positivo: Acredito que tenho força para vencer todos os desafios. (Carta n. 66)

VIRGEM

Carta Dominante: O Papa, que significa sabedoria.

Amor: A intimidade e a cumplicidade com o seu par estão favorecidas, o relacionamento estará mais forte, só quererão passar tempo juntos. **Saúde:** Seja sensível ao que o seu corpo lhe diz, e atenda aos seus pedidos sem pensar duas vezes. **Dinheiro:** Amadureça as suas ideias, pois pode conquistar metas importantes se souber agir com sabedoria. **Números da Sorte:** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo:** Eu sei que todos os dias são bons dias, por isso esforço-me diariamente para melhorar. (Carta n. 5)

BALANÇA

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa sonhos premonitórios.

Amor: Passe mais tempo em família e com as pessoas que ama. Elas serão importantes para reforçar a sua autoconfiança e a sua coragem. **Saúde:** Pode ter problemas de insónias e dificuldade em adormecer. **Dinheiro:** Seja metucioso e não descure as suas tarefas. Pouco a pouco irá ficando cada vez mais perto das suas metas. **Números da Sorte:** 7, 22, 29, 33, 45, 48

Pensamento positivo: Agradeço a Deus a graça da Vida que se renova a cada dia. (Carta n. 43)

ESCORPIÃO

Carta Dominante: A Torre, que significa convicções erradas, colapso. **Amor:** Tendência para dis-

cussões e conflitos. Evite exaltar-se sem motivo, não perca a razão. **Saúde:** Seja mais equilibrado nas suas rotinas e poupe a sua energia, pois está mais cansado. **Dinheiro:** Reformule as suas estratégias, aborde as situações de outras formas para conseguir obter melhores resultados.

Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

Pensamento positivo: Tenho o poder de corrigir os meus erros, porque sei que tudo tem solução. (Carta n. 16)

SAGITÁRIO

Carta Dominante: Ás de Ouros, que significa harmonia e prosperidade.

Amor: A união com o seu par está favorecida e vai dar-lhe alento para enfrentar as situações menos favoráveis noutras áreas da sua vida. O seu papel de liderança na família será também posto em evidência. **Saúde:** Pode ter problemas relacionados com os intestinos, coma alimentos ricos em probióticos, como iogurte natural. **Dinheiro:** O seu poder de negociação vai ajudá-lo a ter vitórias a este nível.

Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49

Pensamento positivo: sei usar a minha inteligência para alcançar os meus objetivos. (Carta n. 65)

CAPRICÓRNIO

Carta Dominante: O Eremita, que significa procura, solidão.

Amor: Não se feche tanto, abra o coração com as pessoas que o amam, não se isole. **Saúde:** Poderá sentir um maior cansaço. Tome um suplemento vitamínico e repouse mais. **Dinheiro:** Aproveite este período para investir no estudo, aprenda mais sobre a sua área

de trabalho ou sobre outras matérias que podem ser úteis para progredir na sua carreira.

Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36

Pensamento positivo: Procuo criar harmonia na minha vida todos os dias. (Carta n. 9)

AQUÁRIO

Carta Dominante: 4 de Espadas, que significa inquietação, agitação.

Amor: Embora haja muitas novidades na sua vida a este nível, será difícil conseguir parar para perceber aquilo que realmente quer. **Saúde:** Mantenha o equilíbrio mental, invista em atividades como meditação ou faça todos os dias uma caminhada ao ar livre. **Dinheiro:** Evite que os contratemplos lhe tirem o equilíbrio. Mantenha a calma e procure resolver o que está ao seu alcance. Peça ajuda. **Números da Sorte:** 6, 14, 36, 41, 45, 48

Pensamento positivo: eu sei que o momento mais importante da minha vida é o "agora". (Carta n. 54)

PEIXES

Carta Dominante: 8 de Paus, que significa rapidez.

Amor: Avance sem ter medo, resolva os assuntos que o incomodam. Se não abrir o coração os outros não saberão o que sente e as situações só vão complicar-se ainda mais. **Saúde:** Pode ter problemas relacionados com os ouvidos. Faça prevenção. **Dinheiro:** Esteja alerta ao que se passa no seu trabalho para conseguir dar uma resposta rápida àquilo que lhe é pedido. **Números da Sorte:** 4, 6, 7, 18, 19, 33

Pensamento positivo: procuro ser tolerante para com todas as pessoas que me rodeiam. (Carta n. 30)

Farmácias de serviço

TROFA

Dia 24
F. Nova

Dia 25
F. Trofense

Dia 26
F. S. Romão e Ribeirão

Dia 27
F. Trofense

Dia 28
F. Barreto

Dia 29
F. Nova

Dia 30
F. Moreira Padrão

Dia 1
F. Barreto

Dia 2
F. Trofense

Dia 3
F. Barreto

Dia 4
F. Nova

Dia 5
F. Moreira Padrão

Dia 6
F. S. Romão e Ribeirão

Dia 7
F. Trofense

Dia 8
F. Barreto

PROVÉRBIO (inglês)

**“Não
converse a
conversa
se não
conseguir
caminhar
o caminho”**

ATUALIDADE

Visita a Cracóvia: uma experiência inesquecível para os alunos do Clube Europeu da Escola Secundária da Trofa

Nos dias 10 a 14 de abril, o Clube Europeu da Escola Secundária da Trofa promoveu uma enriquecedora visita de estudo a Cracóvia, na Polónia, onde alunos e professores tiveram a oportunidade de explorar a história e cultura desta cidade fascinante.

A aventura começou com uma visita a pé pelo centro histórico de Cracóvia, onde os alunos puderam admirar a arquitetura magnífica da Praça do Mercado, considerada uma das mais belas da Europa. O guia compartilhou histórias sobre a importância da cidade durante diferentes períodos históricos, destacando a influência da dinastia dos Piastas e a importância cultural da cidade como antiga capital da Polónia.

No mesmo dia, o grupo visitou a imponente Catedral de Wawel, um dos símbolos nacio-

nais da Polónia. Os alunos ficaram maravilhados com a beleza dos vitrais e a riqueza dos detalhes arquitetónicos. A experiência foi intensa, especialmente ao caminharem pelo interior da catedral, onde se encontram os túmulos de reis polacos e figuras históricas importantes. Após a visita à catedral, os alunos embarcaram num passeio de barco pelo rio Vístula. Durante a navegação, puderam apreciar a vista panorâmica da cidade e refletir sobre a sua história, enquanto o guia explicava a importância do rio para a vida e o comércio de Cracóvia ao longo dos séculos.

Um dos momentos mais marcantes da visita foi a ida a Auschwitz-Birkenau. A visita ao campo de concentração deixou uma profunda impressão nos alunos e professores, que se sentiram tocados pela história trá-

gica daquele lugar. A atmosfera solene e as exposições informativas permitiram que todos compreendessem a gravidade dos eventos que ocorreram ali. Os alunos expressaram sentimentos de tristeza e reflexão, reconhecendo a importância de lembrar e educar sobre os horrores do passado.

Na sequência, o grupo explorou as Minas de Sal de Wieliczka, um Património Mundial da UNESCO. Os alunos ficaram fascinados pelas impressionantes esculturas e capelas esculpidas em sal, que revelam a habilidade e a criatividade dos mineiros ao longo dos séculos. A visita foi um verdadeiro mergulho na história mineira da região e uma oportunidade de vivenciar a beleza subterrânea.

O penúltimo dia foi dedicado ao Bairro Judeu de Kazimierz e



à Fábrica de Schindler. Os alunos puderam explorar o bairro, que é um centro cultural vibrante, repleto de cafés, galerias de arte e sinagogas. Na Fábrica de Schindler, a história de Oskar Schindler e o seu papel na salvação de centenas de judeus durante a Segunda Guerra Mundial foi contada de forma impactante. Os alunos saíram do local com uma nova compreensão sobre a resiliência humana e a importân-

cia de lutar contra a intolerância.

No final da visita, tanto alunos quanto professores expressaram a gratidão pela oportunidade de aprender e vivenciar a história de uma forma tão intensa e significativa. A viagem não apenas ampliou os seus horizontes culturais, mas também fortaleceu laços entre os participantes, criando memórias que certamente serão levadas para toda a vida.

NECROLOGIA

Santiago de Bougado - Trofa

Sebastião Oliveira Araújo
Faleceu dia 16 de abril com 84 anos.
Viúvo de Maria Antónia da Silva Moreira
ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Santiago de Bougado - Trofa

Maria Amélia da Silva Gomes
Faleceu dia 11 de abril com 86 anos.
Viúva de Arnaldo Viçã
AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa

Maria Cândida da Costa Arantes
Faleceu dia 8 de abril com 79 anos. Casada com Francisco Luís Alves Diniz.
AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Muro - Trofa

Amândio Filipe Costa Correia
Faleceu dia 15 de abril com 33 anos.
ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Santiago de Bougado - Trofa

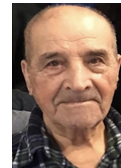
Fernando Afonso Ferreira Salgueirinho Barbosa "Afonso Salgueirinho"
Faleceu dia 11 de abril com 66 anos.
AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa

António da Costa Pereira Vinhal
Faleceu dia 16 de abril com 90 anos. Casado com Deocliciana Rodrigues de Oliveira
FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

Alvarelhos - Trofa

Joaquim Alberto Moreira da Costa
Faleceu dia 8 de abril com 66 anos.
ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Covelas - Trofa

Adelino Bernardo Dias da Silva
Faleceu dia 10 de abril com 100 anos. Viúvo de Maria Olinda de Castro
AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Covelas - Trofa

Maria Oliveira de Sousa
Faleceu dia 22 de abril com 83 anos.
FUNERÁRIA CORONADO, LDA

Covelas- Trofa

António da Silva Pereira
Faleceu dia 18 de abril com 73 anos. Casado com Arnaldina da Silva Martins
ROCHA FUNERÁRIAS, LDA



Serviço Funerário para todo o país e estrangeiro
Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vitor Rocha - 939 556 059
Chamada rede móvel nacional

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt



Agência Funerária Trofense, Lda
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

Jovem de Alvarelhos representa Portugal em concurso internacional de misses



Diana Ribeiro, jovem natural de Alvarelhos, na Trofa, foi recentemente nomeada Teen Continents Portugal e prepara-se para representar o país no concurso internacional Teen Continents, que se realiza em Madrid, em dezembro.

A jovem foi descoberta durante uma demonstração de penteados, na Exponor. O percurso nesta área intensificou-se em outubro, quando conquistou o título de 1.ª Dama no concurso Miss Teen, um certame que, mais do que beleza, valoriza o empoderamento feminino e o desenvolvimento pessoal das participantes.

Agora, com o desafio internacional pela frente, Diana procura angariar fundos para garantir a sua presença em Madrid e representar Portugal da melhor forma.

“É com imenso orgulho e entusiasmo que embarco nesta incrível jornada para representar Portugal num concurso internacional de misses. Levo comigo não só a beleza e a elegância, mas também a cultura, a força e a alma do nosso país. É uma honra poder mostrar ao mundo o que significa ser portuguesa – com garra, coração e autenticidade. Obrigada a todos pelo apoio nesta etapa tão especial”, referiu a jovem.

A frequentar o curso de cabeleireira em Braga, Diana Reibeiro trofense mantém os pés bem assentes na terra, focada no sonho de infância: seguir uma carreira na área da beleza e do bem-estar.

Casa do Povo de Lousado celebra 88.º aniversário com convívio

A Casa do Povo de Lousado comemora, a 27 de abril, o 88.º aniversário, marcando a data com uma cerimónia religiosa e um conjunto de atividades dirigidas à comunidade.

As comemorações começam com uma missa, às 15h00 desse dia, em memória dos sócios falecidos da Casa do Povo, e prosseguem a 1 de maio, com a realização das finais dos torneios inter-sócios de bilhar livre e snooker, às 14h30, seguindo-se o tradicional lanche-convívio.

“Esta atividade juntou 34 sócios, que desde 19 de janeiro participam com entusiasmo e espírito de camaradagem. Notável”, destaca a Casa do Povo. A iniciativa termina com a entrega de troféus e lembranças a todos os intervenientes.

Já no dia 17 de maio, pelas 21h15, o salão nobre volta a receber teatro, com a comédia “Aqui & Agora”, interpretada pelo Núcleo de Teatro da Associação Cultural de Vermoim. “Esta peça tem um cariz solidário e toda a receita reverterá para a pintura do edifício da Casa do Povo de Lousado”, refere a organização, apelando à presença da comunidade.

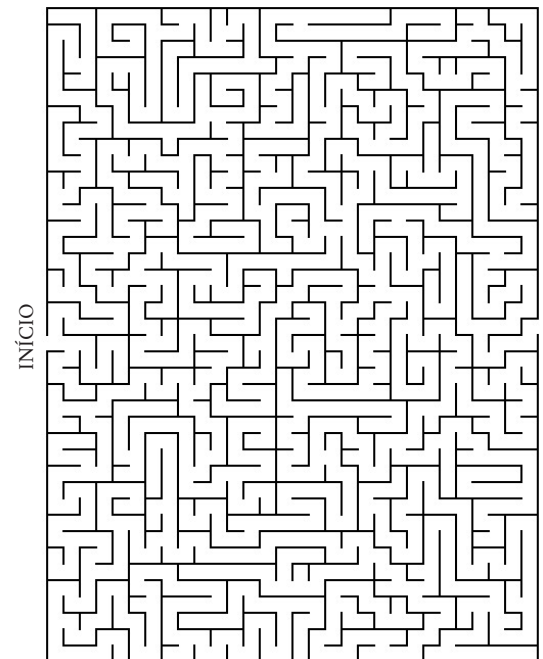
Paralelamente às comemorações, a Casa do Povo mantém a porta aberta ao convívio entre sócios e amigos, todos os domingos de manhã, entre as 10h00 e as 12h00, no salão nobre. Neste espaço, é possível usufruir de bilhar, jogar damas ou consultar publicações regionais e nacionais. “É um momento de encontro que mantém viva a identidade da nossa associação”, conclui a direção.

Sudoku

9			1					5
4			9			7	8	
		3	7					2
	5			4		8		
		9		6		2		
		1	2		9		5	
1					8	4		
	3	4			1			8
8			3					9

	2			5		8		
			8				4	
		7			9			2
2			1		3		9	
		6		8		3		
	5		4					8
4			2			6		
	6				8			
	1		5				3	

Labirinto



Soluções da edição anterior

9	7	8	3	1	2	6	4	5
4	1	2	9	5	6	7	8	3
5	6	3	7	8	4	9	1	2
2	5	7	1	4	3	8	9	6
3	4	9	8	6	5	2	7	1
6	8	1	2	7	9	3	5	4
1	9	6	5	2	8	4	3	7
7	3	4	6	9	1	5	2	8
8	2	5	4	3	7	1	6	9

3	2	1	6	4	5	9	8	7
6	9	5	8	2	7	1	4	3
8	4	7	3	1	9	5	6	2
2	8	4	1	5	3	7	9	6
1	7	6	9	8	2	3	5	4
9	5	3	4	7	6	2	1	8
4	3	8	2	9	1	6	7	5
5	6	9	7	3	8	4	2	1
7	1	2	5	6	4	8	3	9

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq, Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; | Redação: Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia, Luís Filipe Moreira, João Mendes, Hugo Sousa, Sara Sousa **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 23 €; Europa:42 €; Extra europa: 47€; PDF 16 € (IVA Incluído) | Avulso: 1 € Tiragem 3500 exemplares| IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>



ATUALIDADE

Trofense leva conceito de casas sustentáveis a três continentes

Natural de S. Martinho de Bougado, concelho da Trofa, Mário Roriz é o rosto por detrás da Earthship Experience Portugal, uma organização sediada em Vila Nova de Famalicão que projeta e constrói edifícios sustentáveis com materiais reciclados e energeticamente autónomos. Com mais de 25 anos de experiência como engenheiro e bioconstrutor, Mário Roriz lidera uma equipa de 20 pessoas que trabalha a partir de Portugal para desenvolver projetos em três continentes: Europa, África e Ásia.

A Earthship Experience tem vindo a ganhar projeção internacional, sendo exemplo de um modelo de construção inovador, económico e ambientalmente responsável. Recentemente, o trabalho de Mário Roriz foi reconhecido com uma nomeação para Homem do Ano pela organização internacional Leaders of All Nations, que distingue líderes com impacto no desenvolvimento sustentável.

“Este tipo de reconhecimento é uma consequência natural do nosso trabalho diário. Mais do que um trabalho, vejo isto como uma missão”, sublinha Mário Roriz, que já participou em projetos humanitários nas Filipinas, Indonésia e Cabo Verde. “É inspirador poder ajudar comunidades que perderam tudo em catástrofes naturais e perceber que, com o nosso apoio, conseguem reconstruir as suas vidas com resiliência e autonomia”.

O conceito Earthship nasceu nos Estados Unidos da América (EUA), onde Mário Roriz recebeu formação especializada. A vontade de trazer esta solução para Portugal surgiu da necessidade de encontrar uma alternativa à construção tradicional, com menor impacto ambiental. “Procurei um modelo de construção mais sustentável, com baixa pegada de carbono e maior eficiência energética. A formação nos EUA foi determinante para depois adaptar o conceito à realidade europeia e portuguesa, o que



MÁRIO RORIZ ESTÁ NOMEADO PARA “HOMEM DO ANO”

foi um grande desafio, sobretudo ao nível dos regulamentos e licenciamento”, explicou.

A Earthship Experience utiliza materiais descartáveis, como pneus, garrafas de vidro, garrafas PET, latas de alumínio e cartão, que são integrados nas paredes e estruturas das habitações. Para além de reduzir os custos de construção – “em média 20 a 30% inferiores às construções convencionais” –, estas casas oferecem elevada eficiência térmica e sísmica. “Os pneus, por exemplo, garantem resistência a sismos e excelente isolamento térmico. Já as garrafas de vidro permitem a entrada de luz natural, com forte impacto estético e funcional”, explicou.

A construção de uma casa Earthship segue os mesmos trâmites de uma casa convencional: inicia-se com projeto de arquitetura e engenharia, obtém-se a licença da câmara municipal e, só depois, avança-se para obra. Hoje em dia, o processo

de licenciamento já decorre com normalidade, “ao contrário do que acontecia em 2013, quando projetos que demoravam anos a ser aprovados”, recorda Mário Roriz.

Estas casas são desenhadas para promover a autossuficiência energética e hídrica. Com recurso a painéis solares, turbinas eólicas e recolha e reutilização da água da chuva, a Earthship Experience propõe soluções que reduzem a dependência das redes públicas. “Nem sempre é possível desligar completamente, mas a ideia é minimizar os custos fixos e oferecer ao cliente conforto e liberdade”, detalhou o engenheiro.

Atualmente, o projeto de Mário Roriz conta com uma carteira de clientes diversificada, que vai desde famílias que querem habitações sustentáveis a investidores em ecoturismo e promotores de centros educativos ambientais. A Earthship Experience também desenvolve formações

e workshops, para quem quer conhecer melhor o conceito ou mesmo preparar-se para construir a própria casa. “Há cada vez mais pessoas interessadas e projetos a decorrer. Temos propostas em curso para o Quênia, Gana e vários pontos da Europa.”

Questionado sobre o potencial deste modelo como resposta à crise habitacional, Mário Roriz não hesita: “Sem dúvida. Estas casas são mais acessíveis, e há pessoas que constroem com os próprios meios, com a nossa consultoria. É uma forma eficaz de contornar os preços cada vez mais inacessíveis do mercado tradicional”.

Com sede em Famalicão e raízes profundas na Trofa, a Earthship Experience continua com vontade de criar, impacto real em várias partes do mundo. “Queremos empoderar comunidades para um futuro mais sustentável, mais autónomo e mais resiliente”, rematou Mário Roriz.



CASAS SÃO FEITAS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS

TEMPO

Sexta, 25	Sáb., 26	Dom., 27	Seg., 28	Terça, 29	Quarta, 30	Quinta, 1
11° 19°	10° 22°	11° 25°	12° 24°	11° 21°	10° 20°	10° 21°
0%	0%	0%	16%	63%	71%	67%

fonte: IPMA

CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>
PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1766
 Democracia é... ter Eleições Legislativas... de seis meses????!...